ANNO LXVI — NUMERO 138 QUINTA-FEIRA 19 DE JUNHO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Junho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado desembargador para a Relação de Cuyabá, o bacharel Aristides José Leão, juiz de direito da comarca de Camamú, no Estado da Bahia.

— Foram removid s os juizes de direito:

Bacharel José Jacintho Borges Diniz, da comarca de Igarapé-mirim, no Estado do Pará, para a do Bonito, no de Pernambuco;

Bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, da comarca de Campina Grande, no Estado da Parahyba, para a de Igarapé-mirim, no do Pará;

Bacharel Joaquim Moreira de Lima, da comarca do Bonito, no Estado de Pernambuco, para a de Campina Grande, no da Parahyba.

— Foram elevadas á 2.ª entrancia as comarcas de Timbauba, no Estado de Pernambuco, e de Campina Grande, no da Parahyba.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 17 de Junho

Consta que o primeiro lord da Thesouraria e o secretario de Estado do Interior vão pedir a sua demissão e que serão substituidos pelo Marquez de Hartington e o Sr. Henry James.

BRUXELLAS, 17 de Junho.

O jornal a *Independence Belge* annuncia que Stanley acaba de ser nomeado governador geral do Estado do Congo,

MADRID, 17 de Junho.

Uma epidemia da qual não se póde ainda verificar o nome acaba de declarar-se em algumas aldeias perto de Valença e corre o boato de que é o *cholera-morbus* e que já houve muitos fallecimentos.

LISBOA, 17 de Junho.

Noticias de Moçambique dizem que os inglezes queimaram uma bandeira portugueza no Chiré, e mandaram executar dous cipayos.

MADRID, 17 de Junho.

A epidemia já assignalada como tendo apparecido em diversas aldeias perto de Valença vae se desenvolvendo. Deu se um caso fatal na cidade de Valença.

As maiores precauções sanitarias foram tomadas.

E' provavel que a molestia seja o *cholera morbus*, mas ainda não se tem toda certeza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Junho de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

=

CAPITULO VII

O movimento.—Definição do movimento. — Suas expansões maximas. Suas maravilhas no mundo pequeno.

IV

(Continuação)

As multiplices manifestações do movimento não são notas discordes e isoladas umas das outras, sem cohesão, sem harmonia, sem laço algum de continuidade. Vibram todas unisonamente no conjuncto e nas minuciosidades, assim como todos os movimentos de uma machina com tem exacta e graduada correspondencia entre si. Essas manifestações encadeiam umas nas outras, como as rodas de um artefacto qualquer por mais que o seu encadeamento successivo haja escapado até agora ás avidas vistas do homem.

As leis da gravitação universal, quasi entrevistas por Kepler, e descobertas por Newton, são a prova scientifica deste asserto.

A quietação, a immobilibade absoluta, não existem na creação. O movimento universal experimenta, em summa, pelas suas repetidas mudanças e transformações, ligeiras quietações que modificam a sua velocidade em detalhes isolados, e não no seu conjuncto; por que, como todas as cousas do universo apresentam constantemente uma das phases genericas, isto é, ou se estão formando, ou desfazendo, segue se que, equilibrados sempre os dites extremos, é uma e a mesma, na sua totalidade, a somma do movimento.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Regulamento dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brazil approvado pelo decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1890

(Continuação)

CAPITULO XVIII

Licenças e aposentadorias

Art. 195. Aos empregados do correio poderão ser concedidas licenças, com ou sem ordenado, por motivo de molestia devidamente comprovado, ou de justo interesse particular allegado por escripto e documentado, quando seja possivel.

§ 1.º A licença só começará a contar-se do dia em que o interessado começar a fazer uso della.

§ 2.º Só por motivo de molestia conceder se-ha licença até um anno, podendo ser com ordenado inteiro até seis mezes, e, de então em diante, com metade do ordenado.

§ 3.º Por qualquer outro motivo a licença não excederá de seis mezes, e, sendo com ordenado, ficará este sujeito ao seguinte desconto: da quinta parte, sendo a licença até dous mezes; da terça parte, sendo até quatro mezes; de duas terças partes, se exceder a quatro mezes.

§ 4.º O tempo das licenças concedidas com ordenado, suas reformas e prorogações dentro de um anno, a contar do dia em que o empregado entrar no goso da primeira, será sommado para o fim de fazer-se o desconto de que trata o paragrapho antecedente.

§ 5.º Em todo o caso, findo o prazo maximo da licença, nada mais perceberá o empregado, nem será renovada ou prorogada sem que elle volte ao exercicio de suas funcções e permaneça por tempo pelo menos igual ao da ausencia determinada pelo goso da licença.

§ 6.º Ficará sem effeito a licença concedida, se o empregado não entrar no goso della dentro de um mez contado do dia em que o acto da concessão for publicado no *Diario Official*, sendo na Capital Federal; e nos Estados o prazo correrá do dia em que o respectivo governa or marcar.

§ 7.º Não se concederá licença ao empregado que, tendo sido nomeado ou removido, não houver entrado no effectivo exercicio do seu cargo, e neste serviço durante seis mezes.

Art. 196. E' concedida aposentadoria ordinaria ou extraordinaria aos empregados do correio.

Art. 197. São condições indispensaveis para obter aposentadoria ordinaria: 1º, ter completado pelo menos trinta annos de serviço publico e effectivo; 2º, absoluta incapacidade, physica ou moral, para continuar no exercicio do emprego.

§ 1.º Na contagem do tempo de serviço não serão attendidos os dias de suspensão e de faltas não justificadas, nem as licenças por mais de 60 dias em cada anno.

§ 2.º A incapacidade physica ou moral verifica-se pelo exame de tres facultativos e parecer fundamentado do director geral.

Art. 198. A aposentadoria extraordinaria pode ser concedida: 1º, ao empregado que, contando 10 annos de serviço publico, se impossibilite de continuar no desempenho do emprego; 2º, ao empregado que, independentemente de qualquer outra condição, torne se inhabil para o serviço por desastre resultante do exercicio de suas funcções, por ferimento ou mutilação em luta no desempenho do cargo, por molestia adquirida no serviço ou na pratica de algum acto humanitario ou de dedicação á causa publica.

§ 1.º A's causas de impossibilidade previstas neste artigo são applicaveis as disposições do § 2º do art. 197.

§ 2.º Cessando a impossibilidade, e verificado que seja este facto pelo modo indicado no § 2º do art. 197, o empregado será restituido á actividade do serviço no mesmo lugar que exercia ou em outro equivalente, na primeira vaga que houver.

Art. 199. Para os effeitos das aposentadorias contar se ha o tempo de serviço nos correios e em outros empregos publicos.

Art. 200. Na aposentadoria ordinaria o empregado terá direito ao ordenado do lugar por elle occupado durante tres annos.

Art. 201. No caso de aposentadoria extraordinaria e na hypothese do n. 1º do art. 198, o empregado terá direito ao ordenado proporcional ao seu tempo de serviço, contado nos termos do art. 199; e na hypothese do n 2º do art. 198, terá direito a todo o ordenado, se contar menos de 15 annos de serviço, e a todo o vencimento, se contar mais.

Art. 202. A melhoria de vencimentos só aproveitará para a aposentadoria um anno depois de tornar se effectiva.

Art. 203. O empregado postal, quando aposentado, poderá optar entre o vencimento da aposentadoria pelo correio e o de outra aposentadoria ou reforma, não podendo em caso algum accumular vencimentos de duas aposentadorias.

Art. 204. Poderão ser aposentados com o ordenado por inteiro nos cargos que occuparem por tres annos, os funccionarios que, com tempo de serviço inferior a 30 e superior a 15 annos, se houverem notoriamente distinguido no exercicio de seus empregos.

Art. 205. Ao empregado que contar mais de 40 annos de importantes serviços, sem nota, poderá ser concedida aposentadoria com todos os vencimentos do lugar occupado durante tres annos.

§ unico. O empregado que contar mais de 30 annos de serviços, prestados todos em repartições postaes e sem interrupção por licença que monte a mais de um anno, poderá requerer aposentadoria com todos os vencimentos do lugar occupado durante dous annos, se, além disso, não tiver sido suspenso, demittido ou processado por actos commettidos no exercicio das suas funcções.

Art. 206. Aos agentes de 1ª e 2ª classe e seus ajudantes, aos praticantes e carteiros tambem poderá o governo conceder aposentadoria ordinaria ou extraordinaria.

Art. 207. Os empregados dos correios ambulantes, durante o tempo em que estiverem nesse serviço, contarão antiguidade de mais 50 % para os effeitos da aposentadoria.

§ unico. Esta disposição só terá effeito retroactivo até 26 de Março de 1888.

Art. 208. A aposentadoria pode ser dada a requerimento do interessado, ou por determinação do governo, independentemente de solicitação.

CAPITULO XVIII

Disposições geraes

Art. 209. O segredo das cartas é inviolavel, qualquer que seja o poder publico que pretenda devassal-o e qulaquer que seja o fundamento ou pretexto allegado.

Art. 210. Nenhuma autoridade estranha ao serviço do correio poderá nelle intervir, salvo no caso em que sua intervenção seja requisitada pelos empregados daquelle serviço, ou nos delictos por elles ou contra elles commettidos.

Art. 211. A receita e despeza que correm pela verba—Correio geral—devem effectuar-se directamente pela Directoria e pelas administrações, salvo as que se referirem a exercicios já encerrados; cumprindo neste caso as repartições postaes expedir as necessarias guias, quando se tratar de transacções de receita e emquanto os documentos se acharem nessas repartições.

Art. 212. Quando a Directoria, as administrações e as agencias não tiverem fundo para occorrer ás despezas que lhes competirem, serão suppridas pelo Thesouro Nacional, thesourarias de fazenda, ou collectorias de rendas geraes.

Art. 213. Do saldo em dinheiro verificado nas administrações em 31 de Dezembro de cada anno ficarão n'ellas as quantias necessarias para occorrer ás despezas do exercicio no trimestre addicional; mas em 31 de Março, ou no antecedente dia util, o saldo do exercicio a encerrar se será impreterivelmente recolhido ao Thesouro ou ás thesourarias de fazenda.

Art. 214. A receita do Correio será arrecadada, tanto quanto for possivel, por meio de talões.

Art. 215. O director geral poderá ordenar que a despeza effectuada pelos thesoureiros seja comprovada por documentos passados em duplicata.

Art. 216. O pagamento ou a entrega de quantias ou valores em deposito deverá ser feito, ainda depois de encerrado o exercicio, pelas mesmas repartições onde o deposito se tiver realizado.

Art. 217. Em casos graves e urgentes, quando o emprego do Correio fôr prejudicial ao serviço, poderão corresponder-se por meio de telegrammas, de officio, o director geral, o sub director, os contadores e os chefes das secções da Directoria e das do Correio da Capital Federal, os administradores, os agentes, os chefes de correios ambulantes e os empregados incumbidos de inspecções.

Art. 218. As thesourarias das repartições postaes deverão soffrer, pelo menos tres vezes por anno, em épocas incertas designadas pelo director geral, um inventario minucioso dos valores a cargo dos thesoureiros.

§ 1.º Procederão a esse inventario empregados das respectivas administrações, para esse fim commissionados.

§ 2.º Nas administrações de 3.ª e 4.ª classes, o inventario será dado por empregados das thesourarias de fazenda.

Art. 219. Para as faltas de comparecimento, erros e omissões de menos gravidade que os praticantes, auxiliares, carteiros, serventes e estafetas possam commetter, o director organisará desde já um regulamento disciplinar, que será submettido á approvação do ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos.

Art. 220. As formulas impressas, objectos de expediente e utensilios serão fornecidos ás administrações pela Directoria. e ás agencias pelas administrações.

Art. 221. Os administradores e agentes serão responsaveis pelo valor dos saccos de couro os de panno que não devolverem aos correiou, d'onde esses objectos houverem sido enviados.

Art. 222. Os titulos de nomeação, licença, etc., expedidos pela Directoria ou pelas administrações serão authenticados por meio de sello adoptado pela Directoria e collocado ao lado da assignatura do director geral ou administrador, aos quaes compete a guarda do mesmo sello.

Art. 223. Nas administrações e agencias, todas as ordens, circulares e mais papeis de importancia para o serviço, serão archivados, de modo a poderem ser consultados facilmente.

Art. 224. Os empregados do Correio serão dispensados do serviço do jury, quando requisitados por seus chefes; e nos termos da lei n. 2,556 de 26 de Setembro de 1874 do serviço do exercito e armada em tempo de paz.

Art. 225. O director geral submetterá á approvação do ministro da Instrucção Publico, Correios e Telegraphos o regulamento para as caixas economicas postaes.

Art. 226. O premio das quantias depositadas nas caixas economicas postaes será sempre igual ao das outras caixas economicas mantidas pelo governo federal.

Art. 227. Entrarão desde já em execução todas as disposições do presente regulamento que não dependerem de instrucções.

Art. 228. Fica revogado o regulamento approvado pelo decreto n 9,912 A. de 26 de Março de 1888, e todas as disposições em contrario.

Capital Federal, 1.º de Maio de 1890.—*Francisco Glicerio.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 135.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 18 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Joaquim Antonio da Silva, Manoel Antonio, Amaro de tal, João Gualberto Bispo, José Ferreira, Trajano de tal, Antonio da Costa, José Luiz de Sant'Anna, Antonio Isidio, Candido Nasario de Lima, Isidoro Bezerra de Lima, João Primitivo Carneiro, Gaspar de tal, Felix José Marcolino, Francisco João Ceciliano, Antonia Maria Calista, Amancio de Souza Bispo, Damião Vieira da Silva, Manoel Bezerra Gomes dos Santos, Marcolino José Gomes da Silva, Valeriano José Pedro, Manoel dos Passos da Silva Santos, Luiz Antonio dos Santos, Basilio Baptista Adens, conhecido por Basú, Antonio Monteiro do Nascimento, Aquilino Antonio da Silva, Martinha Maria da Conceição e Cosme José de Barros.

— Hontem, ás 9 horas e 45 minutos da noite, o trem da via ferrea de Olinda que descia de Beberibe, ao passar pela Estrada Nova daquelle povoado atropellou ao individuo de nome José Primo Pinheiro, que se achava em estado de embriaguez, esmagando-lhe o pé esquerdo e a mão direita.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II afim de ser tratado convenientemente.

— Pelo subdelegado do 1.º districto de S. Lourenço da Matta, foi remettido ao juizo competedte o inquerito policial que procedeu contra Antonio Franklin Alves do Nascimento, Emilio Neelsen e Manoel de Lima, por crime de espancamento.

— Falleceu hontem repentinamente, na 1.ª estação da guarda civica, victima de uma lesão cardiaca, o desvalido Ignacio de tal, que alli aguardava opportunidade de ser transferido para o hospital Pedro II.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e mandou vistoriar o cadaver na fórma da lei.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE JUNHO DE 1890

Maria Francisca da Paz e Cunha.—Registre se e façam-se as devidas notas.

F. P. Boulitreau, Manoel Gomes Tavares, José Victorino de Paiva, Manoel Antonio dos Santos Dias, Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, Baltar Oliveira & C., Francisco José Leite, Pereira Carneiro & C. e Manoel Floriano Vieira Pessoa.—Informe o Dr. contador.

Joaquim Antonio Pereira, Luiz José de Mello Teixeira, Severino Martins, Manoel Fernandes Velloso, Gonçalo Antonio Ferreira e Viuva de Antonio Joaquim Teixeira.—Ao cidadão porteiro.

Antonio Francisco dos Santos Falcão.—Ao cidadão thesoureiro.

Joviniano José de Albuquerque, Carlos Lopes Nogueira Rosa e Barão de Utinga.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JUNHO DE 1890

Oliveira Bastos & C., David Araujo Pinto, Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho e Emilia Marinha de Almeida Reis. Informe a 1.ª secção.

Francisco Baptista de Araujo.—A 1.ª secção para os fins devidos.

João Victor Alves Matheus.—Certifique-se.

O mesmo.—Sellado o documento querendo volte.

Antonio de Almeida Rabello.—A 1.ª ara os fins devid s.

SCIENCIAS E LETTRAS

O Muyrakytã

ESTUDO DA ORIGEM ASIATICA, DA CIVILIZAÇÃO DO AMAZONAS NOS TEMPOS PREHISTORICOS, POR J. BARBOSA RODRIGUES

(Continuação)

III

Origem do muyrakytã e sua natureza

Qual é a origem do muyrakytã no Amazonas? E' desconhecida no valle do grande rio, só é conhecido o nome, entre os tapuyos, e os escriptores que delle trataram, que tambem lhe dão o nome de—pedras das Amazonas.

Castelnau diz que em Manáos, antiga Barra, lhe deram algumas contas cylindricas de jade, ás quaes os indios attribuem grandes virtudes medicinaes, mas que lhe foi impossivel saber de que localidade vinha o mineral. « *Les indiens disaient seulement qu'il n'était pas du pays.* » (1)

No Amazonas nunca tapuyo ou indio algum, desde a mais remota antiguidade, pretendeu que a rocha fosse do valle deste grande rio, e sempre affirmaram que obtinham os objectos por meio de trocas, e por isso vejamos se em alguma parte da America se apontavam as suas jazidas.

Charlevoix, affirma que os haytianos (karaibas) usavam as pedras verdes; mas que—nunca foram achadas na ilha ou suas immediações.

Em S. Carlos, no Rio Negro, disseram a Humboldt que o lugar onde se descobriam essas pedras era nas nascentes do Orenoco e do Rio Branco, m s, nas missões do Rio Carony e em Angustura, lhe disseram o contrario, isto é, que era nas nascentes do mesmo Carony, onde tambem não foram achadas.

Apesar dessas indicações nem Humboldt, nem Chirurg Hartsmann que em 1739, subio o Essequebo e veio até ao Rio Branco; nem D. Antonio dos Santos, quando, em 1775, atravessou esses lugares, sahindo de Angustura e descendo pelo Rio Negro, descobriram e todos tomaram a tradicção por um mytho.

Razão, entretanto, havia para assim informarem, como veremos adiante, porque pela região do Orenoco e Nova Granada desceram os muyrakytãs, que são os mesmos que Bernardo de Sahagun, vio sendo usados pelos Nauhas, pela restauração do Mexico.

Os irmãos Schomburgks, que exploraram a Guyana Ingleza e percorreram as regiões apontadas pela tradicção como sendo as das fontes donde sahiam as jades, nada encontraram, posto que se interessassem em reconhecer as suas jazidas.

O mysterio, sempre o mysterio sobre as jazidas dos objectos que só appareciam manufacturados e de tribu a tribu, passavam como pedra sagrada e *porte bonheur*.

No proprio Mexico, onde os muyrakytãs, ou *chalchihuitls* eram nos primitivos tempos trabalhados, a invasão hespanhola, so encontrou os objectos feitos e os que ahi, então se fizeram posteriormente eram os de *Amazonstone*, como os de quartzo que ainda hoje se fazem no Rio Negro porque já as communicações com a Asia estavam interrompidas e haviam só os que vieram nas primeiras epochas ou invasões.

Vejamos ainda o que disseram alguns escriptores, que se occuparam do muyrakytã brazileiro, para mostrar que este nome é antiquissimo e que é verdadeira a traducção que delle dei.

Mauricio Heriarte, que em 1662 foi ouvidor na capitania do Pará, diz: « E por este rio dos Tapajós vão a regatar madeiras, redes, urucú e pedras verdes que os indios chamam buraquitãs e os estrangeiros do norte estimam muito. »

O padre José de Moraes, que desde 1736 missionou no Amazonas, na sua Historia da Companhia de Jesus, publicada em 1795, diz: « Chama-se estas pedras pela lingua dos indios *Puuraquitan*. O certo é que ha estas pedras entre os indios e eu tive uma grande e ainda se não sabe o lugar onde se acham e donde se tiram. »

O bispo Frei João de S. José de Queiroz, na sua *Viagem e visita ao sertão*, em 1762, tratando da *pedra verde* que vio em Santarem, diz:

« Chama-se esta pela lingua geral, que é a dos Tupinambás, corrupta, *Uuraquitan*, isto é, *nó de páo* »

Buraquitã, *Puuraquitan*, *uuraquitan* são nomes originados da ma audição e da orthographia, porque não passam de uma corruptella de *mbyrá e kytã*.

No nheengatu moderno, *mbyrá* passou a ser *muyrá* e *muirá* e *mirá*, pronunciando com o Y guttural os velhos tapuyos e com *i* os civilisados, o que modifica o sentido porque *mirá* é *gente* e não *páo*.

Muyrakytã, significa *nó de páo* ou de *madeira* pela semelhança que algumas jades tem com a madeira.

Spix e Martins, na sua *Reise en Brasilian* escreveram *muraquetá*, porém Montoya escreveu *Ibyraquytã*, donde a traducção de *nudo de palo*.

Muyrakytã, em geral, quer dizer tambem *talismã*, ou *amuleto*.

Além destes nomes, dados pela lingua dos Tupinambás, tem outros nos dialectos das tribus que o usaram.

Assim é *Alby*, entre os Uaboys; *Nanacy*, entre os Tarianas, *Naçaroky*, entre os Katauichis; *Kumarito*, entre os Guahibos, etc.

Esses são os nomes, que hodiernamente dão os naturaes porque, outr'ora, teve a preciosa pedra tambem os de *Itáobymbaé*, que Martius escreveu *itá ybymbae*, e o de *Itápoçanga*.

O primeiro era applicado geralmente para distinguir a qualidade da pedra, (*itá*, pedra, *oby*, azul, mbaé, o que é,) e o segundo para exprimir as suas virtudes (*itá*, pedra, *poçanga*, remedio) como as de previnir partos laboriosos, etc.

Esses são os nomes dados no Brasil, porque muitos outros tem nos paizes por onde elle viajou.

Ignorando se a sua procedencia e sendo mui raras, por ser uma herança transmittida de tempos immemoriaes, grande valor lhe davam, acompanhado de varias lendas que colligi, e que aqui as refiro.

Já vimos que Heriarte, Frei João de José, José de Moraes, Siegfried e Buffon davam-lhe o nome de muyrakytã e não podendo explicar como se trabalhava sem instrumentos uma pedra de uma rigesa extraordinaria, acreditavam que os habitantes da America, e principalmente os do Amazonas possuiam uma argilla molle, que tomava a dureza que mais tarde a resentava; agora veremos como o indio na sua imaginação, propensa ao maravilhoso, explicava a sua origem baseado nas lendas.

Dizem que, outr'ora, no lago Yacyuaruá (2) reuniam se as Amazonas em certa época do anno, em determinada phase da lua, e depois de dias de expiação faziam uma festa dedicada á lua, e á *mãi do muyrakytã*, que no fundo do lago habitava.

Finda a festa, quando as aguas estavam limpidas e nellas, como em um espelho, a lua se reflectia, todas as Amazonas se lançavam no lago e iam ao fundo receber das mãos da *mãi dos muyrakytãs* os mesmos, com as fórmas que desejavam.

Sahiam molles, mas em contacto com o ar endureciam.

A mãi do muyrakytã é a Yácumama dos Incas.

Outra, que ouvi de um velho Uaboy, cuja tribu foi contemporanea da dos Kunuris, diz que no lago Yacyuaruá os muyrakytãs existiam vivos, como peixes, e que as Amazonas reunidas em torno do lago, feriam uma parte do corpo e lançando o sangue na agua, aquelle, sobre o qual este cahia, parava.

Então a mulher lançava-se n'agua e o apanhava, e com elle presenteava o homem que lhe tinha feito ser mãi de uma filha, porque os filhos eram regeitados ou mortos.

Quando o indio nos refere assim, a origem do muyrakytã, tomamos isso como lendas porém não o são.

E' o reflexo de uma reminiscencia; é a verdade que elle apresenta, envolvida no manto tenebroso do passado e, senão vejamos:

Nas noticias dadas sobre a cidade de Khotan, extrahidas dos annaes chinezes escriptos na dynastia de Taang, no anno de 632 da nossa era, diz Blondel que: « logo que avistam á noite a localidade, batida em cheio pela lua, o povo mergulha no rio para ir buscar as pedras mais finas. » Não é isso que referem os indios, com os atavios de sua imaginação? Aqui a verdade, allia a mesma disfarçada. Explicarei: A jade ou nephrite é encontrada em duas localidades differentes; dentro dos rios ou espalhada nas montanhas. A do rio é a mais bella em côr e as vezes cortada de veias azues e a das montanhas tem a apparencia de *nó de madeira* em geral cortada de veios pardacentos.

O Dr. Foreman diz. That from the montain is ordinarily veined brown, and has somewhat the appearence of *wood*. »

Dahi vem o nosso nome indigena talvez porque outr'ora fossem mais usados os dessa apparencia. O que é exacto é ainda na China tambem se conhecem as jades pelo nome de *nó de páo* ou *de madeira*.

Hoje a *pescaria* das jades, tal é o nome que se dá na china á sua procura, quando dellas precisa o imperador, e que mostra tambem o seu apreço e o seu valor, é assim feita: Vinte ou mais soldados, guardados á vista por officiaes, põem-se em linha e mergulham todos a um tempo; aquelle que primeiro acha alguma, sahe e ao toque de um tambor, em uma folha de papel faz se um signel vermelho. Acabada a pescaria, um inspector separa e marca as melhores, que nunca attingem mais de 30 centimetros de comprimento. Escoltadas seguem depois, para Pekin, as jades.

Justificado o nome de muyrakytã, com o de *nó de páo*, da China, indentificado tambem fica a lenda com a pescaria do Celeste Imperio, não sendo as outras lendas mais do que reminiscencias da immigração Nanha-quiché, que tem raizes no mesmo continente.

Para justificar-me, não tenho remedio, senão apoiar-me em autoridades competentes, para estabelecer a identificação precisa, entre a civilisação Amasonense e a que as ruinas do Mexico, America Central e Perú apresentam:

Diz Herera (3) e Frei Gregorio Garcia o confirma referindo se á crença que ha entre os indios da America Hespanhola, que: « vio en el profundo de lo mar una muger mui hermoza, a quien entró por el agua como Buso, a hablar, i ella, *en agradecimento de la vista* le dio knas *cuentas de marmol* i las que los indios llaman *Cibas*: Estas joias v savam despues todos *los Senores*, i *Reis* de aquella terra i las tienen por *cosa sagrada* i *divina* por haver vsado de ellas Vagoniana; que fui el primeiro Senor, i Rei que houve. »

Não é a Ikamiaba mergulhando no lago para ir buscar o muyrakytã, para com elle presentear o homem que a visitou? Não eram com os muyrakytãs que ellas pagavam aquelles que reproduziam a sua especie?

Não é ainda o *nanacy* ou *tuchauitá*, que usam os Uapés como insigna da realeza.

O muyrakytã no Mexico, (chalchihuitl), estava tão ligado a Quetzacoalt e a Taloc como a Chalchihuitlicue, (a mãi do muyrakytã) deusa das correntes, dos lagos e dos rios, a *Karumu* dos Karaibas, a *mama yacu* dos Peruanos, que a festa que se lhes fazia era commum, em um só dia; era no dia primeiro do primeiro mez do Calendario Azteca que corresponde ao mez de Fevereiro.

Vimos que as propriedades do muyrakytã, são as mesmas do amuleto asiatico, vimos que a sua origem é desconhecida no Amazonas, e que as fabulas que dão a sua procedencia filiam se á Asia, agora vejamos de que elle é feito e d'onde se origina.

Todos os muyrakytãs que vi e que possuo, assim como os unicos dous de origem brasileira que existem na Europa, levados pelo Dr. Martius, e que figuram nos museus de Berlim e de Munich (4) são da rocha conhecida pelo nome de *nephrite* ou jade oriental, considerada por Confucios como o symbolo da virtude, pelas que lhes davam os sabios que perdiam na noite dos tempos.

(Continua.)

(1) *Hist. du voyage*, V pag. 115.

(2) *Yacy*, a lua, *naruá*, o espelho da.

(3) *Dec I. lb, 5 cap. III e tibr, 9 cap. II.*

(4) Origem de los Indios, cap. II pag. 319.

FINANÇAS E COMMERCIO

Alguns periodicos tem discutido a palpitante questão—se os salarios diminuem por effeito das invenções—.

Se alguns tem respondido affirmativamente, a maioria, pelo contrario, tem respondido negativamente, e teem dito como nós, que, longe disso, as invenções fazem com que augmentem os salarios, diminuam as horas que constituem o dia de trabalho e fazem baratear os productos.

Nas invenções, com effeito, encontrará o trabalho o unico e possivel meio de emancipar-se das tarefas ingratas e dos dias de trabalho de muitas horas mal retribuidas.

As invenções dia á dia se multiplicam, e os salarios seguem a mesma progressão em todos paizes bastante illustrados para utilisarem os inventos.

Citemos como exemplo o que succede com os tecidos de algodão, com a percale. Ainda vivem muitas pessoas que se recordam de quando se vendia a jarda desse tecido á 25 centavos. Hoje vende se elle á 8 centavos a jarda, e essa grande baixa é devida aos inventos. Entretanto em vez de diminuirem os salarios da industria de tecidos de algodão, augmentaram muito. Com o jornal de hoje se póde comprar a mesma quantidade de percale que se comprava, ha cincoenta annos, com o salario de uma semana de trabalho.

Embora tenhamos citado a percale, os mesmos effeitos se observa em relação á outras manufacturas.

Quem falla contra as invenções, seja operario, industrial ou capitalista, pronuncia-se contra uma das maiores mercês concedidas ao mundo pela Providencia, e mal se concebe que haja quem tenha o atrevimento da ignorancia para condemnal-as.

*

O Sr. G. Clet, em escripto sobre Venezuela, escreve o seguinte ácerca do seu commercio:

« As relações commerciaes estão actualmente com importancia sempre crescente; o commercio de importação, com 118 navios em bandeira franceza, attinge em 1888 a somma de 12,651.777 francos e 88 centimos; o da Inglaterra 23 milhões, Allemanha 13 milhões, Estados Unidos do Norte. 19 milhões.

« O commercio de exportação em França eleva-se, no mesmo anno, a 15,209.809 francos e 94 centimos.

« A população é de 2,238.812 habitantes em 1888 e em 1887 era de 2,200.000.

« A superficie é de 1.552,741 kilometros quadrados, tres vezes a da França.

« Alguns capitães francezes teem participado largamente na creação de muitas companhias; póde-se citar a Sociedade Franceza dos Telegraphos Submarinos, a Companhia Franceza dos Caminhos de Ferro Venezuelenses, a Société Fonciére e Agricole Franco-Venezu'enne, etc.; o palacio nacional da Moeda em Caracas, capital da federação, é dirigido por um engenheiro francez.

« O systema monetario, baseado no systema decimal, tem por unidade o Bolivar, moeda de prata que vale um franco e pesa 5 grammas de 835 milesimos.

« Os navios das tres principaes linhas francezas, que partem de Marselha, Havre, Bordeaux e St. Nazaire, fazem escala nos dous primeiros portos commerciaes: La Gruzara (a 35 kilometros da capital) e Puerto Cobello. »

*

Segundo o plano do illustre almirante Barão de Jaceguay, e tendo como incorporadores S. Exc., o Dr. Antonio Paulo de Mello Barreto e commendador Manoel José da Fonseca, está definitivamente organisado o Lloyd Brazileiro.

« Para mostrar a importancia da empresa basta fazer notar o seu capital, que é de 20,000 contos de réis.

« Fazem parte do Lloyd Brazileiro as seguintes companhias: Nacional de Navegação a Vapor, Transatlantica, Espirito-Santo e Caravellas e Progresso Maritimo.

« A companhia projecta tambem adquirir a ilha do Mancangué e o dique do Commercio alli construido.

« A directoria do Lloyd Brazileiro, que ficou hontem installada, compõe-se dos Srs. Barão de Mendes Totta, gerente; capitão de fragata Mello e Alvim, sub gerente; e Barão de Sampaio Vianna, secretario.

« Parte em breve para a Europa, afim de assistir a construcção de quatro grandes vapores para a companhia Transatlantica, o Sr. Barão de Jaceguay, a quem se deve, exclusivamente, por assim dizer, a organisação de tão importante empresa.

« E' aos esforços do illustre almirante que devemos o Lloyd Brazileiro. »

Esta companhia ficou definitivamente incorporada no dia 15 de Abril do corrente anno.

*

A directoria do Banco do Brazil resolveu hontem conceder á empresa do Moinho Fluminense um emprestimo de 1,000:000$000 sob a garantia de debentures.

*

Está publicado o decreto concedendo ao Visconde da Cruz Alta, permissão para incorporar o Banco Emissor da Região dos Estados do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, approvando os estatutos do mesmo banco com alterações e reduzindo o capital de 20,000:000$ a 16,000:000$.

CORRESPONDENCIAS

NAZARETH, 14 de Junho de 1890

Embora convencido de que a sorte dos municipios ainda será por muito tempo descurada, e de que as bellas theorias que proclamam a necessidade do desenvolvimento e cultura dessas pequenas circumscripções administrativas somente servem em geral de artisticos desenhos de simples e imaginaria planta de um grandioso edificio, que depende de muitos materiaes, que não possuimos, e de habeis architectos para sua construcção, comtudo não cessaremos de trabalhar por essa patriotica aspiração, a que se liga e da qual decorre verdadeiro progresso nacional.

Não será com o silencio e o mutismo da parte dos que soffrem, que virão os remedios debelladores de seus padecimentos.

E' por isso, que os habitantes dos municipios, sempre apreciam a imprensa, quando esta se occupa dos interesses das municipalidades.

A' generosidade da imprensa devem elles muita gratidão, e essa especialidade á um dos seus mais conceituados orgãos: o *Diario de Pernambuco* sempre accessivel e attencioso á todos os municipios deste Estado, o que ninguem pode contestar.

E' este municipio um dos mais importantes do Estado não só pela sua avultada população de cerca de 40,000 almas, como pela uberdade do solo, onde se cultiva geralmente a canna de assucar, o algodão, além dos cereaes, e do qual poder-se-hia ter quadruplicada producção, se o systema da cultura não fosse o mesmo dos tempos coloniaes, ligeira e raramente modificado por muito poucos agricultores.

Não temos um engenho que possa servir de modelo e incentivo aos rotineiros, que deixam de fazer acquisição dos instrumentos agricolas aperfeiçoados por não conhecerem praticamente

os beneficios que delles resultam para a lavoura

Considero uma indeclinavel providencia a fundação neste municipio, senão de um engenho central, que é uma prova material de que o augmento da producção do assucar se opera pela perfeição dos instrumentos e apparelhos de cultura, ao menos de uma escola pratica de agricultura em condições de educar e amparar miseros e desprotegidos orphãos, que serão futuros cidadãos, bons ou máos, segundo a formação do seu caracter e modelação das suas aptidões naturaes ao regimen do trabalho e da moralidade.

A instrucção e a educação popular são o fecundo germen da civilisação do paiz. E' por meio dellas que crescem e fructificam todas as virtudes sem as quaes não é possivel a obtenção da verdadeira paz, ordem e progresso sociaes.

Gaste se e gaste-se muito com o serviço da instrucção obrigatoria de creanças e adultos, e seja isto a maior e mais interessante preoccupação do governo da Republica, e eu vos affirmo que crescerá prodigiosamente a riqueza publica e se consolidarão de forma inabalavel as instituições nacionaes.

De nada valerão a uberdade do nosso solo e todas as suas riquesas naturaes, si os nossos concidadãos não cultivarem as suas aptidões, que são as grandes forças necessarias á sua exploração.

Como cégos e paralyticos, na ignorancia em que vivem, serão elles antes um encargo social, do que beneficos agentes e obreiros do engrandecimento da patria.

Instrucção e trabalho, eis á nosso vêr o mais bello programma de um governo, por que com a educação popular ter-se-hia proficuos elementos de de segurança publica e individual, de ordem, e florescimento de todas as industrias e afinal a conquista da mais esplendida civilisação.

Não sei por que estando estes conceitos na consciencia publica, não tem ainda a instrucção popular merecido a desvelada attenção dos governos.

A instrucção tem o poder de formar do cidadão uma força autonoma, independente e em geral benefica, e é esta a base scientifica e positiva da organisação dos nucleos sociaes por sua vez autonomos, constituindo os alicerces do systema democratico da federação.

Sem essa homogeneidade e harmonia entre as unidades e o todo que d'ellas se compõe, não se formará sinão um corpo anomalo, de vida precaria e de impossivel desenvolvimento.

Não tem desculpa o despreso destas rudimentares noções de phisiologia social e politica, e a continuação da rotina que tudo espera do tempo e do accaso fazendo da natureza um poder do Estado, ao qual se confia discricionariamente as mais importantes funcções dos poderes politicos.

Clamarei sempre pela instrucção do povo, e peço ao governo que neste sentido não poupe despesas, por que a economia em tal assumpto está em gastar larga e generosamente, devendo manter toda restricção na escolha dos professores e dos logares em que se tenham de fundar as escolas.

Esta cidade precisa de mais uma escola de instrucção primaria para o sexo feminino, pois a unica existente aqui conta perto de 100 alumnas, de uma outra para adultos, ue um pequeno estabelecimento de artes e officios, podendo se para auxiliar á essas despesas criar uma taxa escolar municipal imposta e arrecadada pela Intendencia.

A policia do municipio necessita de reorganisação do seu pessoal em geral composto de bôas pessoas, mas á quem falta a conveniente instrucção e especial idoneidade para semelhante serviço, aliás difficil e penoso.

A escala do crime augmenta e existem para mais de 60 processos em andamento, além dos muitos já julgados em 2 sessões do jury neste anno e dos que terão de ser submettidos a julgamento na sessão convocada para o dia 26 do corrente mez.

Si os jurados não fossem tão omissos em comparecer ao tribunal seria possivel maior numero de suas sessões. O correctivo dessas faltas é a multa, que constitue receita municipal, e entretanto, o presidente da nossa Intendencia é de opinião que ellas não devem ser cobradas e neste sentido deu o seu voto ultimamente em plena sessão.

Segundo elle pensa, é conveniente passar uma ESPONJA sobre esta divida, isto é, perdoal-a, como se a Intendencia tivesse poder para tanto!

O alistamento eleitorol fez-se regularmente, sem queixas ou reclamações, e apenas houve um recurso para o Dr. juiz de direito, que não teve provimento.

Os antigos partidos, ainda distanciados um do outro pelos vicios do systema de sua organisação e pelas paixões pessoaes, originadas de certa falta de educação politica e mesmo de muitos defeitos communs aos pequenos povoados, onde tudo está por cultivar, parece que se acham accordes no pensamento de trabalharem pela manutenção da ordem e consolidação das novas instituições. E' este com certesa o programma dos antigos conservadores, cujo chefe é o venerando Barão de Tracunhãem.

Refundidos os elementos bons dos antigos partidos, abandonadas as ambições de mando exclusivo por parte de certos cidadãos, ainda infeccionados pela athmosphera do regimen monarchico, praticados com sinceridade os sentimentos de fraternidade, o que me parece quasi um impossivel, poder-se-hia formar uma grande força, um grande partido republicano, representante das idéas de ordem e progresso reflectido e prudente em apoio da nascente republica.

Pelo menos é este o meu pensar e são estes os meus mais ardentes desejos na actualidade.

CARUARU', em 14 de Junho de 1890

Não ha talvez localidade alguma que mais se tenha recolhido ao silencio, de certo tempo a esta parte, do que esta pequena cidade do centro. Entretanto, nenhuma outra teria mais sobejos motivos para fallar, clamar, gritar, em vez de submetter se com santa resignação á causa de seus males, causados pela secca que a victima desde Novembro do anno findo.

E' tristissimo o quadro de fome e de miseria que se desenrola diante de nossos olhos. Homens esqueleticos a implorarem trabalho para que lhes dêm o pão; mulheres maltrapilhas, lividas, com criancinhas no braço, pedindo, não para si, mas para o filhinho que está a morrer de fome; multidão de meninos de ambos os sexos, quasi nús, estacionados pelas portas, crentes em sua ingenuidade de que a sua insistencia em pedir lhes produzirá algumas migalhas.

E' compungente vêr, nos dias de reunião da feira, grupos de mulheres e crianças, á porfia, apanharem, de mistura com a terra, a farinha que os vendedores deixam cahir ao solo, ao encherem suas medidas. E repellem-se, empurram se, injuriam-se.

Os vendedores perdem a paciencia, enxotam nos. Elles resistem a tudo, calmos, tranquillos, insensiveis e continuam a atropellar se, impellidos pelo aguilhão da fome.

A caridade está exhausta. A população mais favorecida não póde soccorrer a tamanha miseria e mais exiguos se tornam os seus auxilios diante da carestia dos generos de primeira necessidade.

Não ha recursos de natureza alguma. O gado morreu quasi todo, ficando reduzido a pouco mais da decima parte. Não ha legumes, nem trabalhos de lavoura. Durante os dias 3, 4 e 5 de Maio cahiram algumas chuvas; o povo fez um esforço supremo; adquirio sementes por alto preço; plantou e as plantações foram destruidas pela largata e as chuvas desappareceram até esta data.

A Intendencia Municipal, por iniciativa de seu digno presidente, o Sr. commendador Rodrigues Porto, pedio providencias sobre este assumpto ao Exm. marechal José Simeão e nem resposta obteve.

Pedio as ao actual governador e este respondeu que havia solicitado do ministro do interior a abertura do credito necessario na verba —soccorros publicos. Mas esta esperança já não podia satisfazer e urgida pelas circumstancias, insistio a Intendencia no seu pedido e aguarda resposta.

— Felizmente que a Intendencia, a este e a outros respeitos, tem tomado a serio os interesses do municipio. A' energia dos dignos intendentes muito se deve: a regularisação da illuminação publica e de outros serviços, a effectiva execução das posturas e alguns melhoramentos materiaes que têm sido por ella promovidos, taes como: a construcção de um curral para recolhimento dos animaes que conduzirem cargas para a feira, e consideraveis reparos no paço da Intendencia, os quaes o tornam muito decente e dam-lhe as accommodações precisas. Tambem tem cuidado da hygiene publica, fazendo remover o lixo que ameaçava soterrar a cidade, e requisitando tubos vaccinicos ao Exm. governador do Estado, com o fim de prevenir a invasão da variola, requisição que foi logo satisfeita, de modo que de hontem para hoje, já foram vaccinadas muitas pessoas.

— Propositalmente reservei para o final a unica nota alegre cá da terra.

O Club Litterario Caruaruense no dia 23 de Março, reelegeu sua directoria, com excepção do thesoureiro e do 2º secretario, que se haviam ausentado da cidade por tempo indeterminado. Foram eleitos para aquelles cargos o capitão João Francisco de Pontes e o alferes João Paulo Correia e Sá.

No dia 25 do mesmo mez celebrou o Club o anniversario da sua installação, com uma sessão solemne, na qual oraram, commendador Rodrigues Porto, presidente, Dr. Luiz Zacarias, orador, e Dr. Eutropio de Faria, orador da sociedade Recreativa Juventude, seguindo se um recreio bastante animado que se prolongou até ás 2 horas da madrugada.

Foram propostos e acceitos unanimemente socios honorarios os illustres cidadãos: generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, marechal José Simeão de Oliveira, Dr. José Isidoro Martins Junior, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Dr Manoel Gomes de Mattos e Dr. Antonio de Souza Pinto, em sessão de 23 de Março, e engenheiros Lucio Freitas do Amaral, Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, Gustavo Mermud, Alexandre Henrique Vieira Leal e Antonio Prado Lopes Pereira, na sessão de 8 do corrente.

VARIEDADES

Hygiene

Seriedade!
Severidade!
Dignidade!

Quantas cousas uteis e até necessarias nós deixamos de fazer n'este mundo, só por amor d'essas senhoras, que comprimem nos a vida em um circulo de ferro, como os grilhões o artelho de um galé!

*

Não te rias, leitor, se, a proposito do jogo da bola, que é o primeiro assumpto de que me vou occupar hoje, lanço sobre o papel esta tirada, que melhor caberia em um capitulo de philosophia barata.

Não te rias.

Entre nós ha exercicios gymnasticos que as conveniencias sociaes só permittem ás crianças.

*

Imagina com toda a gravidade que a idade da razão sóe emprestar á tua physionomia, que estás em casa, alegre e satisfeito, a jogar a bola ou a peteca com os teus filhos, umas crianças vermelhas e sadias, que nunca te fizeram passar noites em claro, e que és sorprendido n'este util divertimento por uma visita, que está tambem na tal idade da razão.

A visita achará aquillo engraçado.

Sahindo, porém, de tua casa, a quantos motejos e ridiculos não te sujeitarão os seus commentarios.

Parece-me que a estou ouvindo dizer a esta e áquella:

— Ora esta! Pois Fulano não está doudo! Um marmanjola d'aquella ordem a jogar peteca com os filhos! Que creatura futil! Um conselheiro! Um advogado acreditado!

Se fores medico, a tua clinica soffrerá, ainda maiores boleos que a peteca manejada por tuas mãos vigorosas.

Se fores funccionario publico, não faltará quem allegue este incidente para justificar a tua demissão.

*

A nossa vaidade, que nos faz commetter tantas culpas priva nos ainda de uma fonte purissima de alegria e de saúde.

Quanto a mim, entendo pelo contrario que se deve dizer com Martial: *Folle decet pueros ludere, folle senes.*

E' preciso lançar pela janella fóra, como se lança a saliva ou um phosphoro servido, certos estupidos preconceitos, que, embuçados sob o manto da dignidade, da seriedade e da severidade humanas, são entretanto tudo quanto póde haver de mais deshumano.

Joga a bola, a peteca ou a malha nas horas vagas com teus filhos, leitor.

Não te cahirão por isso, como dizem as velhas, os parentes em deshonra.

E se aquelle que escreve estas linhas não é competente para dar te um conselho, ouve o que diz a respeito grande Mantegazza em um dos seus melhores livros de hygiene:

« Muitos funccionarios digeririam melhor; muitos litteratos e advogados não teriam as molestias que atacam os individuos de vida sedentaria, se tivessem uma pequena bola de borracha e com ella jogassem de vez em quando, interrompendo as fadigas do trabalho; e muitos pais seriam mais vigorosos e mais felizes no seio da familia, se brincassem com os filhos.

*

E se a tua vaidade de homem serio entender, á vista do que acabas de ler, que ainda assim não está livre dos botes da maledicencia, recorda-te da posição em que os embaixadores oram encontrar o grande homem, que, no dizer de Voltaire, reinou sobre a França por direito de conquista e de nascimento, e de cuja vida fez sublime apotheose o pincel de Rubens.

No momento em que aquelles entregavam-lhe as credenciaes, elle, o todo poderoso, estava de bruços, a rir como uma criança, cavalgado pelo filho.

Se não é bastante este exemplo, lembra-te ainda do grande Mallebranche, que brincava como um menino, e de Machiavelli, que em San Casciano divertia-se a pular com os camponezes.

Queres melhores companhias?

*

« O jogo da bola, diz o grande Fleury, é um excellente exercicio que desenvolve todo o systema muscular e sobretudo o peito de um modo especial.

« Elle dá aos movimentos energia, ligeireza, rapidez e segurança; á attitude geral, nobreza e elegancia; aos olhos agudeza e rapidez; torna o tacto mais delicado; excita o cerebro á prompta e decisiva determinação e dá ao jogador a justa medida das forças, da habilidade e da coragem.

*

Util exercicio é tambem o passeio de carro.

Para que elle, porem, aproveite á saude, é preciso que seja opportuno e feito em determinadas condições.

E' preciso que o individuo faça se conduzir em carruagem descoberta por um caminho onde não exista poeira.

O passeio em carro convém muito aos convalescentes e aos fracos, especialmente depois do jantar.

Este conselho, que é dado por um hygienista no av-l, deve ser adoptado entretanto com restricções na cidade em que vivemos.

Quem já se metteu em uma caleça de praça cujas molas soffrem de rheumatismo, depois de haver ingerido um bom repasto, para o fim de acompanhar um enterro, ou pelo simples prazer de passeiar, deve saber, pelos boléos que tem levado, que o carro a correr pelas nossas ruas esburacadas outra cousa mais não é que uma machina de desgrudar intestinos.

Ponha, por conseguinte, este conselho de quarentena, até que a nossa edilidade se lembre de lançar seriamente as suas vistas para o calçamento das ruas.

Passeie a carro quem tiver a sua carruagem confortavel, escolhendo os bairros onde as ruas estejam em bom estado.

Quem não puder ter este luxo, lance mão do bond.

O bond é um grande meio therapeutico.

E' preciso porem, não tomal-o nas doses cavallares que infelizmente nós, os fluminenses, nos habituamos.

O bond é como certos medicamentos.
Em larga escala é um veneno.
Na conta é um tonico.

*

Para quem não soffre de enjôo ou deixa de soffrel-o depois de alguns dias de viagem, a navegação é um dos meios mais poderosos para excitar a nutrição, fortalecer o pulmão e melhorar a saude.

A navegação, diz Mantegazza, é utilissima para defender o individuo fraco da tisica, e melhorar aquelles que della já estiverem atacados.

E' o elixir empregado com vantagens inauditas pelos inglezes.

A bordo dos paquetes transatlanticos tive muitas vezes occasião de ver praticos filhos da Ilha Grande que embarcavam sem destino, com o unico fim de tirar do mar allivio para soffrimentos dos pulmões.

*

Contra o mar e os seus navios só têm o direito de fallar aquelles que enjoam.

Para esses, felizmente para a humanidade poucos, que são durante toda a viagem submettidos a um tratamento emetico, que emmagrecem e chegam ao porto almejado como verdadeiros cadaveres, o mar, longe de ser uma fonte de venturas, é o maior dos martyrios.

*

No proximo artigo tratarei dos meios aconselhados pelos hygienistas para prevenir e remediar o enjôo.

França Junior.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 14 do corrente do governador do Estado:

Foram concedidos 2 mezes de licença ao juiz substituto de Jaboatão, bacharel Bellarmino Cezar Gondim.

Foram concedidos 30 dias de licença ao 2º juiz substituto da capital, bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Foi prorogada por 3 mezes de licença em cujo goso se acha o collector de Agua Preta Adolpho Machado de Moura.

Foram exonerados:

João Lopes da Costa, João Martins Vieira e José Barbosa da Silva, dos cargos: de ajudante do procurador dos feitos, collector e escrivão da collectoria do municipio do Triumpho e nomeado para substituil-os o tenente-coronel Antonio José de Campos Barbosa, José Balsabino Gonçalves Lima e João Bezerra Leite.

Foram concedidos 9 mezes de licença, sendo 6 com ordenado e 3 com metade de ordenado, ao 3º escripturario da Recebedoria do Estado José Torres Campos de Medeiros.

Foi exonerado Manoel Pereira da Rocha do cargo de collector das rendas do Estado em Serinhaem.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos do cargo de official de gabinete e nomeado para substituil-o o bacharel José Marques Acauã Ribeiro.

Foi nomeada uma commissão composta do juiz de direito da comarca, presidente da Intendencia e do delegado de policia para distribuir medicamentos aos indigentes accommettidos de variolas na comarca de Barreiros.

Por actos de 16 do corrente do mesmo governador:

Foram nomeados membros da Intendencia:

De Iguarassú: capitão José Francisco Jayme Galvão e Dr. Joaquim Rodrigues Campello;

De Palmares: major José Alves da Silva e Laurindo Feijó de Mello;

De Gravatá: Dr. Vicente de Paula Felicio dos Santos e Victorino José Gonçalves.

Foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Francisco G. de Andrade Lima, Antonio Pereira Simões e José Joaquim Alves de Albuquerque para distribuir medicamentos aos indigentes accommettidos de variolas em Olinda e fazer removel-os para o hospital de Santa Agueda.

Foi nomeada uma commissão composta do juiz de direito, do presidente da Intendencia, do Rvd. vigario e do delegado de policia, para distribuir pelos lavradores desvalidos da comarca de Bezerros, sementes de milho e feijão.

Foi permittido aos 1ºs officiaes: da 3ª secção da secretaria do governo, Telemaco Cavalcante de Mello e do archivo da mesma secretaria Henrique de Barros Cavalcante, permutarem os respectivos lugares.

Foi elevado a cinco o numero de membros das Intendencias Municipaes de Iguarassú, Palmares e Gravatá.

Theatro—Iniciou se a 2ª serie de recitas no Santa Isabel com a opera comica em 3 actos, original francez de J. Prevel e A. Liorat, traducção livre de Moreira Sampaio, e musica do maestro Luiz Varney.

A julgar pela primeira recita a 2ª serie não promette menos ao Sr. Heller do que a 1ª. A concurrencia foi immensa e extraordinario o enthusiasmo do publico, a cujos reclamos foram bisados diversos trechos de musica, e que, não só applaudio freneticamente os artistas, como até chamou á scena o digno emprezario da companhia. Além do merecimento da opera e da optima execução por parte dos artistas, concorreu em grande parte para esse resultado a circumstancia de ter ficado adiada a representação d'*O Amor Molhado*, escolhido para a estréa da companhia e retirado da scena por impedimento da Sra. Blanche Grau. Tal circumstancia aguçou a curiosidade publica, o que é tanto mais natural quanto era de presumir que a opera destinada á apresentação da companhia fosse das melhores do seu repertorio.

Não se illudiram, nem a empreza com a escolha que havia feito, nem o publico, prevendo, por causa d'ella, o merecimento d'*O Amor Molhado*. E', com effeito, esta opera-comica interessantissima e, incontestavelmente, a melhor das até agora exhibidas.

O libretto não levados em conta o despreso das exigencias dramaticas e o nenhum respeito á verosimilhança, o que é commum ao geral das composições d'este genero, não deixa de ter, por si só, algum interesse e espirito. Um velho governador do principado de Tarento, um general em fins do seculo XIV, perde se de amores por uma formosa mercadora de laranjas, que não duvidou com elle casar se, principalmente porque um estudante, seu namorado, se tem ausentado do lugar sem mais dar noticias suas. O general tem em sua companhia uma sobrinha e pupilla, muito simples e ingenua; e para casar com ella chama de Napoles um parente, que é a imbecidade em pessoa. Resolvido o casamento, a que a sobrinha do general em sua ingenuidade, não se oppõe, apezar da pessima impressão produzida pelo noivo, apparece no lugar um principe de Syracusa, grande bandoleiro, verdadeiro *coureur*, por quem a moça se apaixona, sentindo amor pela primeira vez. O principe é acompanhado por seu secretario, disfarçado em criado, o qual não é outro senão o antigo namorado da mercadora de laranjas, então mulher do general, a qual o reconhece e por elle se mostra ainda apaixonada. Descoberta a paixão da pupilla, o general pretende violental-a ao projectado casamento, porém ella refugia se em um convento de freiras. O general, sua mulher, o principe e seu criado, todos, por differentes meios e disfarces, e impellidos por sentimentos diversos, conseguem penetrar no convento, mas por fim tudo se descobre, sendo presos o principe e o criado, os quaes são, afinal, postos em liberdade, o primeiro por intercessão da sobrinha do general, que accede ao casamento projectado pelo tio, ao saber que o principe já tem um compromisso, e o segundo por instancias da ex mercadora de laranjas, que modifica o marido com caricias e protestos de innocencia. Por fim de contas, o principe sente se verdadeiramente apaixonado pela sobrinha do general, pede-lhe a mão e a obtem, ficando o primeiro noivo em posição mais ridicula ainda do que a mantida durante todas as peripecias d'esta historia.

E' esta, em resumo, a acção dramatica da opera, e no desempenho della houveram se do melhor modo os artistas que a desempenharam.

O Sr. Vasques, com o seu bello talento e com a espontaneidade de seu espirito, deu immensa vida e saliencia ao papel de Cascarino; O Sr. Peixoto foi muito bem na parte de Pampinelli, governador de Tarento, e pela primeira vez o vimos bem caracterisado, sem os riscos e traços demasiadamente salientes e visiveis com que se pinta em geral; o Sr. Nazareth comprehendeu e executou bem o typo ridiculo de Ascanio, sobrinho do governador; a Sra Blanche Grau já conhecida e festejada do nosso publico, na simplicidade e ingenuidade que são o fundo do caracter de Laurietta, a Sra. Massart, na leviandade, desembaraço e desenvolturas de um conquistador bandoleiro, o principe Carlos, a Sra. Lopiccolo, na malicia de Catharina, uma ex mercadora de laranjas, casada com um velho personagem, mas guardando viva no coração a paixão por um antigo namorado, e a Sra. Isabel Porto, nas curiosidades pelo amor, sentimento que não conhece, e que já se satisfaz em vel-o despertado no coração de uma amiga a quem encoraja e incita para se deixar amar, todas deram optimo desempenho aos seus interessantes papeis.

Entretanto, não é na parte dramatica que está o maior interesse e merecimento d'*O Amor Molhado*, porque aquella é obscurecida e vantajosamente suplantada pela partitura, pela musica, que é interessantissima e de notavel originalidade.

E' esta de pura escola franceza, sem a predominação quasi exclusiva de harmonias e sem as dissonancias scientificas da musica allemã, e fóra dos moldes da antiga escola italiana, em que a orchestra nada mais fazia do que acompanhar.

Na partitura d'*O Amor Molhado*, a instrumentação é magnifica, ha lindissimos grupamentos, e a orchestra acompanha, canta e forma conjunctos do mais bello effeito. No correr da opera, ora o violoncello, ora a flauta, ora a clarineta, se destaca e impressiona o ouvido do publico com algum solo, rapido, porém original e melodioso; a flauta sobretudo se destaca muito agradavelmente por occasião do *canto do beija flôr*: e honra seja feita á orchestra do Santa Isabel e ao seu digno regente pela boa execução que deram á inspirada composição de L. Vaney.

Com relação ao canto, as honras da noite pertenceram incontestavelmente a Sra. Marsart. Quando algum dos diversos trechos de musica por ella bem executados não lhe désse a isso bom direito, bastava o *canto do beija-flôr*, do 2º acto, a que já nos referimos, aquelle —*pio! pio! pio!*—cheio de originalidade e vocalisado com admiravel habilidade, para que não lhe podesse ser disputado o primeiro lugar na execução da musica d'*O Amor Molhado*. Si L. Vaney foi de felicissima inspiração na composição desse canto, não o foi menos, encontrando no talento da Sra. Marsart uma inspirada interpetre.

A Sra. Blanche Grau justificou galhardamente as sympathias com que o publico a recebeu, desempenhando com admiravel habilidade o seu papel de ingenua, e dando boa cópia de sua voz ainda segura e harmoniosa, da graça com que costuma cantar, especialmente na barcarola com que faz sua entrada no 1º acto e, nos diversos duettos com a Sra. Marsart, entre os quaes sobresahe o em que se deixa ingenuamente beijar.

A Sra. Lopicolo, sempre cheia de vivacidade e graça e, por isso, já muito sympathisada pelo publico, cantou com muito espirito e propriedade as coplas do 3º acto, quando volta a vender laranjas.

Até o Sr. Vasques, que não tem pretenções á artista lyrico, nas coplas do 1º acto, quando se encontra com a antiga namorada, canta com taes intenções e com tanta graça, que o espectador nem repara na fraqueza de sua voz.

Tudo o que fica dito quer dizer que a opera-comica *O Amor Molhado*, agradou muito e foi muito bem executada, e que o publico deu eloquentes provas de suas bôas impressões, applaudindo a com delirio e chamando á scena o emprezario, que, com certeza, não está descontente com isso.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Carvalho, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Armando.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Desastre—Ante-hontem, ás 9 horas e 45 minutos da noite, um trem que descia de Beberibe, ao passar na Estrada Nova que conduz para o povoado desse nome, atropellou a José Primo Pinheiro, que, em estado de embriaguez, foi abalroado pelo dito trem, ficando com o pé esquerdo e a mão direita esmagados.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto, e fez recolher o ferido ao hospital Pedro II.

Revista Illustrada—Fomos obsequiados com o n. 591 d'essa publicação humoristica, que é editada no Rio de Janeiro.

O texto, como de ordinario, é notavel e variado em assumptos; e as estampas alliam o serio ao humoristico, occupando as paginas externas os retratos do commendador Matheus Mayrecki, director gerente da companhia da estrada de ferro de Sapucahy, e do governador do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Portella; e as internas um cumprimento aos paisanos-generaes, representados *en grande tenue*, e a figuração dos boatos em bolhas de sabão ou levantamento de poeira, que não entorpece o progresso.

Gremio dos Professores Primarios—Faz sessão hoje, ao meio dia.

Club Republicano Martins Junior—Em sessão preparatoria d'esse club, effectuada no dia 17 do corrente, foi eleita a respectiva directoria, que ficou composta dos Srs.:

Presidente e vice-presidente—Angelo Tavares e Vicente Cysneiros Cavalcante.

Secretarios—1º Henrique Ferreira Baltar e 2º Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Thesoureiro—Viriato Pinto.

Foi na mesma sessão marcado o dia 20 para installação definitiva do club.

Em observação—O *Siglo*, de Montevidéo, com o titulo acima, noticia, em data de 29 de Maio ultimo:

« Foram submettidos a 48 horas de observação sanitaria um bergantin e uma barca allemã, chegados hoje de Pernambuco. »

Encontro de vehiculos—Hontem, cerca de 2 1/2 horas da tarde, chocaram-se o *bond* n. 35 da linha da Magdalena e a carroça n. 25, na rampa que da rua do Barão da Victoria dá accesso para a ponte da Boa Vista.

Os passageiros do *bond*, que descia a rampa, assustaram se, e com razão, pois o choque foi tal que esse vehiculo ficou damnificado.

Vaccina publica—Foram vaccinados hontem na inspectoria de hygiene 39 pessoas, trabalhando nesse serviço os Drs. inspector e seu ajudante.

Visitas nocturnas—Com incommodo e justificados receios de moradores na rua de Gervasio Pires, são lhes visitados os quintaes quasi todas as noites por larapios, que, parece, fazem sua entrada para alli por um muro ao entrar da rua do Barão de S. Borja.

Recommendamos á attenção da policia esse facto, que nos é communicado por moradores d'aquella rua, afim de ver se elle não repete-se.

Club 15 de Novembro de Tigipió—Agradecemos o exemplar de seus estatutos, com que fomos obsequiados.

Sociedade Recreiativa Mocidade—Essa sociedade dá um sarão no dia 28 do corrente.

Será uma noite aprazivel, servida pela amabilidade da directoria; a qual agradecemos a fineza do convite.

Declaração—A redacção da *Patria* pede-nos a declaração de que o jantar politico, para cuja execução foi nomeada uma commissão, é exclusivamente em homenagem do dia 14 de Julho, em que foi tomada a Bastilha.

Fica assim satisfeito o pedido.

Club Republicano Goyannense—No dia 11 do corrente fundou se na cidade de Goyanna um club com a denominação que a esta serve de titulo; e a julgar pelo grande comparecimento de cidadãos dos antigos credos politicos, a animação e o espirito de concordia que presidiram a reunião, será essa agremiação um verdadeiro elemento de ordem e progresso para aquelle municipio nas circumstancias especiaes em que se acha o paiz.

Foi nomeada uma commissão para redigir os estatutos, que, uma vez approvados, darão lugar a eleição da directoria e a definitiva organisação do referido club.

Em sua primeira reunião resolveu o club telegraphar aos cidadãos Drs. Martins Junior, Albino Meira e Pereira de Lyra, protestando sua adhesão á direcção politica do primeiro e a administração do segundo, e reconhecendo o terceiro como seu delegado nesta capital.

Guarda civica—Remettem-nos o seguinte:

« Pedimos ao Sr. commandante da guarda civica, que providencie em ordem a que os respectivos guardas em vigilancia á noite se não assentem nos batentes das casas nem se encostem as portas em palestras, com perturbação assim do repouso e ainda susto das pessoas das casas, como ainda hontem aconteceu pela madrugada em uma casa a rua do Marquez do Herval, onde o dono desperto pela vozeria, teve de levantar-se, e inquirindo pela causa do rumor, lhe foi respondido serem guardas civicos em serviço de ronda.

« Cremos que esse serviço deve ser feito sem incommodo das familias e de modo que não dê occasião a ser tomado o rumor á porta, alta noite, por outra cousa que a ronda e assim provocar alarma na visinhança.

Submetemos o facto ao conhecimento do Sr. commandante, para tomal-o em consideração.»

Associação Medico Pharmaceutico Pernambucana—Hoje no lugar e horas do costume, reuni se essa associação em sessão ordinaria para eleger a nova directoria.

Palmeira de Garanhuns—Dessa localidade dizem em 16 do corrente:

« Ante hontem a noite sendo avisado o cidadão Joaquim Gomes Cardoso, primeiro supplente do subdelegado em exercicio, de que os turbulentos e desordeiros Candido Nazario de Lima e seu filho Izidoro Bezerra de Lima, se prepararam descarregando armas e de novo carregando-as para assassinarem nesta povoação o actual subdelegado Augusto de Moraes, aquella autoridade activa e zelosa como sempre tem sido seguiu sem demora, alguma no encalço dos mesmos desordeiros, e logrou na manhã de hoje, captural-os fazendo os logo seguir convenientemente escoltados para essa capital a disposição do Dr. chefe de policia do Estado.

« A população bem diz da importante diligencia que acaba de effectuar o subdelegado Gomes Cardoso; e com a sahida dos presos, que eram o terror e o flagello de tudo e de todos, estamos convictos de que esta localidade entrará agora no regimen da lei e do direito, constando-nos que em poder do Dr. chefe de policia existem diversos documentos a respeito da conducta de Candido Nasario e de seu filho Isidoro, fornecidos pelo capitão Francisco de Carvalho Silva Queiroz, delegado de policia do termo Garanhuns.»

Tribunal do Jury do Recife—Ainda não póde ser installada a 4ª sessão ordinaria d'este tribunal, que funcciona no Paço da antiga Assembléa.

Apenas responderam a chamada 27 juizes de facto, sendo sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Jeronymo Duarte Rodrigues.
Sydronio Silvano Nunes Sette.
Francisco Maria dos Santos.

Santo Antonio

Argemiro Pereira da Silveira.
Flavio José Bezerra Cavalcante.
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Joaquim Manoel de Medeiros.
Silvino Antonio Rodrigues.

S. José

Manoel Hygino de Carvalho Couto.
Mamede Paulo de Albuquerque.
João José Barbosa da Silva Junior.
João Carlos Mendes.

Bôa Vista

José Pedro Velloso da Silveira.
Dr. Ermirio Cezar Coutinho.
Dr. Antonio da Silva Castro.
Manoel José Gonçalves Braga.
Hermenegildo da Cunha Albuquerque.
Gaspar Antonio Jorge.

Poço

Eduard Dubeux.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Antonio José de Moraes Sarmento.

Foram multados em 20$ os seguintes juizes de facto, que deixaram de comparecer:

Francisco Leovigildo Albuquerque Maranhão.
Henrique Soares de Azevedo.
José Francisco Alvares Quintal.
José Feliciano de Nazareth.
José Affonso de Araujo.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
João Pacheco de Medeiros.
Antonio José da Silva.
Augusto Ferreira de Carvalho.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Francisco Augusto de Miranda.
Gustavo Alberto de Britto
Dr. Manoel de Sa Barretto Sampaio.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Victorino Luiz Innocencio Pogy.
Antonio José Dantas.
Augusto Cesario de Mello.
Candido Xavier Ferreira.
Francisco Candido de Vasconcellos.
Manoel da Silva Maia.
Francisco Joaquim Antunes.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Cosme de Abreu Macedo.
Carlos José de Medeiros.
Firmino Ricardo M. Mesquita Pimentel.
Flavio José dos Santos e Silva.
José Francisco dos Santos Neves.
Capitão Francisco Evaristo de Souza.
Job Pereira Bastos.
Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante.
Manoel de Souza Galvão.
Luiz Bandeira de Gouveia.

Foram multados em 10$000 Antonio Pereira de Farias e Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.

A sessão ficou addiada para hoje ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 17 de Junho de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,2	761m14	19,50	85
9	25º,5	761m81	20,15	82
12	27º,2	761m56	19,07	70
3 t.	27º,2	760m59	18,59	68
6	25º,3	760m81	17,35	70

Temperatura maxima—27º,75.
Dita minima—23º,25.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,3.
Chuva—6,m4.
Direcção do vento: S de meia noite até 4 horas e 20 minutos da manhã; SE com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—3,m04 por segundo.
Nebulosidade media—0,m55.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	17 de Junho	10—15 da manhã	0m,49
P. M	» »	5—00 da tarde	2m,23
B. M.	» »	10—41 » »	0m,59
P. M.	18 de Junho	5—10 da manhã	2m,33

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Junho de 1890.

Existiam 448 entraram 30, sahiram 18, existem 460.

A saber:
Nacionaes 431, mulheres 17, estrangeiros 12—Total 460
Arraçoados 385
Bons 364.
Doentes 14
Loucos 4.
Loucas 3.
—Total 385.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Ratis da Silva Carvalho.
Joaquim Telles de Menezes.
Eloy Alves da Silva.
Francisco Pinto de Oliveira.

Tiveram alta:
Francisco Bezerra de Lima.
Silvino Celestino da Costa.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 156 pessoas, sendo 43 homens. e 113 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 17 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulhere	Total
Existiam	98	72	170
Entraram	10	3	13
Falleceram	7	2	9
Existem	101	73	174

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 de Junho foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	10
Falleceram	2
Existem	414

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 3/4.
Ferreira Velloso ás 9 3/4.
Berardo ás 9 1/4.
Malaquias ás 9.
Pontual ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante ás 8 1/4.
Simões Barbosa ás 9 3/4.

Não compareceram os Drs.:
Raymundo Bandeira.
Barros Sobrinho.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 3 horas da tarde.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor allemão *Cintra*:

João Fernando e sua senhora, Dr. Saldanha, bispos D. Antonio Candido de Alvarenga e D. Jeronymo Thome da Silva, conego Vicente Ferreira Galvão, Dr. Antonio C. de Arruda Beltrão, Dr. Zenobio Marques Lins D. Albina Coelho Rodrigues, 2 filhos e 2 criados. J. W. Carvalho, Abel Leville, Maria da Conceição e João de Moura Coutinho.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Alexandre Soares do Couto, Pedro Bogdanoff, Verissimo José Gonçalves, Francisco S. de Sant'Anna, Maria C. de Sant'Anna, Cypriano José de Sant'Anna, Octaviana C. de Sant'Anna, Carolina Maria da Conceição, Antonio Joaquim de Jesus e Manoel Lopes de Sá.

— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Antonio Baptista Rene Ulmann, tenente Urcicino A. Villas-Bôas e sua senhora, cadete sargento Antonio Vicente da Silva, 24 praças, 8 mulheres e 1 aprendiz marinheiro.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaboatão*:

Capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, sua senhora e 2 filhos, tenente Horacio da Rocha Silva, sua senhora e 4 filhos, Anna Berthand, Manoel Francisco Ferreira, Braz Avelino da Fonseca, José Fernando de Souza, Agostinho Loureiro, João Antonio da Silva, Jorge Alves de Oliveira, José Florencio Vieira de Mello, Salustiano José de Souza, José Francisco de Souza, José Antonio dos Prazeres, Francisco Rodrigues da Silva, 1 sargento, 18 praças, 8 sentenciados e suas familias.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagôas*:

Manoel Joaquim da Silva, Joaquim Garcia de Castro, D. Elysa de Lemos, Dr. Gustavo M. Soares Pinho e sua senhora, João Soares Pinho Junior, Antonio Netto, D. Antonia Lemos, Eysiario Victorino de Paiva, cadete Julio Gonçalves de Azevedo, Gertrudes Maria da Conceição, Francisco Nogueira de Moraes, Antonio Venancio da Silveira, Joanna da Silveira, Margarida Maria da Conceição, tenente coronel Julião A. Serra Martins, Manoel Felippe, C. Horner, Silveria Helena do Espirito Santo e Francisco José de Assis.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um sobrado de 2 andares.

Pelo agente Steppie, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 41, de moveis, vidros e louças.

Pelo agente Silveira, ás 10 horas á rua Duque de Caxias n. 29, de moveis, espelhos, vidros, madeiras e obras por acabar.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, de tres cavallos de corrida e de sella, uma vacca com cria, boi e carroça.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Aragão n. 27, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 16, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, confronte á Capatazia d'Alfandega, de 400 canastras com alho.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Ignez Maria Olympia da Motta Seixas; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Luiz José de Sampaio; ás 8 horas, no Recolhimento da Gloria, pela alma de D. Francisca Candida Giraldes.

Loteria do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe se que foi este o resultado da 20ª serie da 1ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 18 de Junho de 1890:

4869	309:000$000
7492	50:000$000
6542	12:500$000
6430	5:000$000
9612	5:000$000

Foram premiados com 2:500$000 os seguintes numeros:

2930 3442 6144 6217 8313 8844

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

330 4504 4639 1879 1893 6541 8352 8442 8674 9180

APPROXIMAÇÕES

4868	2:500$000
4870	2:500$000
7491	1:500$000
7493	1:500$000
6541	750$000
6543	750$000

Estão premiados com 750$000 os seguintes numeros:

4861 4862 4863 4864 4865 4866 4867 4868 4870

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

7491 7493 7494 7495 7496 7497 7498 7499 7500

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

6541 6543 6544 6545 6546 6547 6548 6449 6550

Todos os numeros terminados em 69 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 92 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 69.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 92.

A seguinte loteria corre no dia 2 de Julho.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 7ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 5ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia 21 do corrente.

—A 15ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Junho (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão—A 21ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$, será extrahida no dia 2 de Julho (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Junho:

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Graça; enterite.

Maria Amelia de Oliveira Rego, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; variolas confluentes.

Basilio Alves, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão organica no coração.

Joaquina Ignez Maria da Conceição, Alagoas, 50 annos, solteira, Graça; carcinoma uterino.

Isabel Escorel da Silva, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; variolas hemorrhagicas.

João Pereira da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Miguel Alves da Silva, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Ponciano Costa, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Arcenio Bellarmino da Paz, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Ignacio José da Rosa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; lesão cardiaca.

Maria da Conceição, Rio Grande do Sul, 30 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Caetana, Pernambuco, 9 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas gangrenadas.

Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista; variolas.

Mauricio da Conceição Mello, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; variolas confluentes.

Dorothea, Pernambuco, 7 dias, S. José; enterocolite.

Maria Rufina da Paz, Pernambuco, 24 annos, annos, casada, S. José; variolas.

DE DOMINGO A DOMINGO (*)

Devido á obsequiosidade da Exma. Sr. D. Maria Amelia de Queiroz que em sua viagem ao sul da Republica teve occasião de receber as mais inequivocas provas de consideração, dentre as quaes se salienta o offerecimento de diversas obras valiosas, por seus proprios auctores, lemos, cheios de anciedade, principalmente, dous volumes e um folheto de versos bons e sadios.

MUTILADO

As *Madresilvas*, as *Perolas falsas*, e *A' America*, enfirmadas as primeiras pelo nome de José Petitinga, as segundas pelo do Dr. Castro Lopes e o terceiro pelo Dr. Luiz Delfino, o mimoso poeta d'*As Intimas* são tres lindos *recueiles* de poesias vigorosas e artisticamente modeladas.

Mas... fallemos de cada um de per si.

*

As *Madresilvas*, que se acham contidas n'um lindissimo volume de 142 paginas e cujo trabalho typographico honra deveras a officina dos *Dous Mundos* (Bahia) contem bellissimos productos capazes de por elles ser architectada a psyché de seu auctor, cheia de sonhos abrazadores, de illusões auriazuladas, de esperança deslumbradoras...

E' um livro, este, original e individualistico, reproduz a personalidade de seu constructor como ella é, toda doçuras e aspirações...

E é o proprio auctor que isso revela quando no prefacio indicando as fontes onde foi beber a sua inspiração indica, além de outras os seguintes:

« São versos que escrevi em dias de agonias
« depois de haver beijado o rosto da mulher
« a quem dedico amor com santa idolatria,
« ou depois de oscular de minha mãi querida
« a protectora mão, e as perfumadas tranças
« das irmães que eu adoro.... »

—

José Petetinga é artista, na rigorosa accepção da palavra;—modela primorosamente as suas phrases e as agrupa cuidadosamente.

Na discripção de um quadro, no esboço de uma paysagem elle apropria-se da natureza, descreve lhe os contornos, imita-a, reprodul a no seu trabalho, de modo que confeccionada a poesia nada lhe falta, nem variedade e justeza de colorido, nem verdade e exactidão nos detalhes, nem maestria na formação do conjuncto...

Ha nas poesias d'*As Madresilvas* muita luz, muita vida, apezar do tom delicado e ingenuo que se nota em quasi todas ellas.

No *Despertar da natura* ha estrophes lindas:

« ...... o beija-flor
« como um calouro vadio
« que quer passar por doutor,

« Dá um passeio á campina,
« e contemplando o arrebol,
« que se dezfaz, beija ufano
« as namoradas do sol. »

No campo é uma bellissima paysagem, muito natural, muito bonita:

« O dia despontava bonançoso,
« por detraz das collinas verdejantes,
« sobre um throno de nuvens cambiantes,
« surgia o astro rei voluptuoso.
« No crystal do regato preguiçoso
« as palmeiras se estavam reflectiudo,
« e o insecto dourado ia zumbindo
« pousar da flor no calice odoroso.

. . . .
. . . .

Tableau noir, em que

« Tudo é sinistro e medonho
« como o gemido profundo. »

é uma scena de naufragio, de que só restaram

« .... taboas quebradas
« alguns ossos... nada mais! »

Paysagem é uma pagina cheia de inspiração:

« Desfaz-se a madrugada. No levante
« Desponta o sol beijando a cordilheira;
« o favonio repassa delirante
« pelas folhas viçosas da mangueira;
« A jurity suspira pelo amante,
« na galha da vetusta cajazeira,
« que orgulhosa retrata o seu semblante
« nas aguas crystalinas da ribeira;
« a gentil borbuleta doudejante
« pousa no bugari, na trepadeira;
« e o colibri volatil, inconstante
« —qual! criancinha meiga feiticeira
« suga o nectar das flores n'um instante
« e parte para o ninho na capoeira.

Endechas, *A Partida*, *Invocação*, *Em frente do Oceano*, *Crepusculo*, *Matutina*, *De Volta*, etc., são composições inspiradas.

Destacam-se, porém, da feição predominante no livro—o *lyrismo* puro e creador que se approxima do naturalismo (bem comprehendida a significação de cada um desses termos)— as poesias *En attendant* (versos abolicionistas e republicanos) *Après le combat* (escripta a 13 de Maio de 1888) e *A' Patria redimida* (idem a 14), e *Proclamação* (versos dirigidos á mocidade em prol da republica).

Emfim... foi explendida a impressão que em mim deixaram as successivas leituras que fiz d'*As Madresilvas*.

*

O Dr. Castro Lopes se já não fosse sufficientemente conhecido como poeta caprichoso e correcto com as *Perolas falsas*, teria feito o seu renome.

Publicado na capital federal em Fevereiro deste anno e impressa na Typ. de Leuzenger que deu ao livro uma fórma adequada a elevação de idéas nelle contidas, apresentando um trabalho artistico bastantemente capaz de rivalisar com os melhores que no estrangeiro tem sido feitos, as *Perolas falsas*, que se não fôra a interpretação dada por seu illustre auctor, poderiam ser intituladas, com melhores vizos de verdade —*Perolas verdadeiras*—não symbolisam sómente a vastidão e elasterium da *veia poetica* do Dr. C. Lopes, mas tambem a delicadeza na architectação dos versos.

Os 129 sonetos que compoem o volume que temos sobre a nossa modesta banca de trabalho e escriptos em fórma de glozas a mottes de diversos escriptores, indicam todas que o Dr. C. Lopes é verdadeiramente poeta.

Esses sonetos, cujas rimas exprimem a imaginosa intelectualidade daquelle que os enfirma, dão idéa cabal e exhuberante do que é, do que vale esse distincto encyclopedista,—polyglotta, dramaturgo, poeta, financeiro, physico, astronomo, especialista em questões da agricultura, latinista de *primo cartello* e medico consciencioso.

Não ha neste Paiz, cujo clima, em certas regiões, provoca a apathia e o entorpecimento, quem como o Dr. C. Lopes empregue maior actividade, despenda maior somma de forças no alargamento de uma vida litteraria e scientifica.

Damos dous specimens extrahidos do volume de versos a que alludimos.

Não houve escolha proposital, mesmo porque o livre nada admitte por constituir um todo artisticamente modelado.

Eis um soneto *pantagruelico* (como o chama o proprio autor:

«Mardocheu furibundo ataca a Ardéa;
«monta espumante, colossal ginete,
«qual se esfregado fôra a sabonete
«nos ardentes cantões da Paulicéa:

«Alexandre, a tremer, corre a Pompéa;
«mas recua ante a carga d'un piquete; (*)
«n'isto surge Roldão; solta um foguete,
«que estourar vai no canto da Judéa!...

«Ribombão os canhões; tudo é fumaça!...
«Mil Troyanos dos templos nas ogivas
«um palacio fulminão em Mombaça..

«Victoria! bradão logo hortes Argivas;
«e ao ver que Genserico entra na praça,
—«*em pé nas ondas o Equador dá vivas!*»

Vejamos agora um escripto em estylo diverso:

«Quero o retrato desenhar d'aquella,
«que de livre tornou-me seu escravo;
«tomo a palêta; do pincel já travo;
«na memoria colloco a imagem d'ella:
«preparo o cavallete, estendo a tela;
«da rosa as cores, do jasmim do cravo,
«procurando imitar, na mente gravo,
«que taes côres possue a minha bella.
«o trabalho começo; o rosto esboço;
«imagino formosa semi déa;
«ora os traços afiuo, ora os engrosso;
«mas no retrato seu dar uã idéa
«da sua formosura, não, não posso;
—«*E' um mimo, uã flor, uã teleia!*»

*

A leitura das *Perolas falsas* causam verdadeira delicia.

São luzidias, rebrilhantes, valiosas as *Perolas* de que o Dr. C. Lopes formou um requissimo colar.

*

A' *America* é um hymno vigoroso, forte, cheio de ardor marcial, incitante e ardente, possuindo na frase de G. de Araujo «a nota vibrante, metallica ruidosa e mascula que faz vibrar a alma popular na *Marselheza*» e incrustando se nas suas estrophes a mais alta philosophia e a mais arrojada aspiração moderna.

«Furacões de jasmins e açucenas,
«céus, que arranco dos céos aos pedaços,
«sóes inquietos, que prendo em meus braços,
«igneas rosas, cecens da manhã,
«veigas d'oiro em dous dedos trazendo
«rios d'oiro, em dous dedos de matta..
«o meu hymno isto tudo desata
«a teus pés, patria minha louçã.»

Predomina em toda A' *America*, hymno commemorativo do dia 15 de Novembro de 1889, o mais acrysolado patriotismo e a mais arrojada e arrebatadora imposição.

O Dr. Luiz Delfino não precisa de encomios, porem visto como é um poeta applaudido, cheio de primores.

Nesta, como em todas as suas poesias o sentimento creador encontra na mais correcta modelada architectação a sua reproducção externa.

*

Terminamos agradecendo o ensejo que nos foi proporcionado para lermos tres obras dignas de sinceras palmas e felicitando os seus dignos autores.

Carlos d'Aubeville.

—

(*) Por affluencia de materia deixou de ser publicado este artigo na folha de domingo.

(*) Vai com a *autografia* do autor.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.° andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.° andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A's claras

(RESPOSTA A' TREPLICA DO SR. ALFREDO FALCÃO)

No segundo artigo que escrevi e fiz publicar para rebater os golpes atirados ao meu caracter de homem publico pelo Sr. Alfredo Falcão, inseri o seguinte periodo, que não podia ter passado desapercebido ao meu contendor:

« Convito e provoco o Sr. Alfredo Falcão a provar que eu sou *apostata*, *renegado* e *traidor*, por isso que acato e defendo o ministro da fazenda (que é o gestor de toda a politica financeira do governo provisorio) e, ainda mais, e especialmente, a provar que o Manifesto Republicano de Dezembro de 1888 é INCOMPATIVEL COM A POLITICA FINANCEIRA do actual ministro das finanças da Republica. «

Depois dessa leal e solemne provocação, todo o publico ficou imaginando que o meu adversario viria á imprensa *dissecar* aquelle periodo e provar tudo o que havia insinuado a meu respeito

Não aconteceu, porem, assim. O Sr. Alfredo Falcão, apparecendo n'uma das columnas d'*A Provincia*, fez abstracção da 1ª parte da minha intimativa, isto é, fugio da discussão da minha *apostasia*, limitou-se a declarar que pessoalmente eu sou digno do mais elevado conceito, mas que no *meio* politico desvairei-me e tenho andado de incoherencia em incoherencia (sempre palavras, sempre phrases, sempre allegações ocas!) e... quanto a 2ª parte da provocação... veio dizer duas magras cousas... bem pouco dignas de um rapaz intelligente.

Eis o que escreve a tal respeito o Sr. Alfredo:

« S. S. ainda pergunta com toda a ingenuidade em que é incompativel a politica financeira do ministro da fazenda com o *manifesto de* 88.

Em tudo, respondo eu. Primeiramente porque o *manifesto* prega a mais larga descentralisação administrativa para os Estados e os *bancos emissores significam a mais completa e absoluta centralisação*; em segundo lugar, porque o *manifesto* condemna *in limine* todos os *privilegios e os bancos emissores estabelecem odiosos privilegios financeiros*. «

! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

Como o Sr. Alfredo Falcão está atrazado nestas cousas!

Vejamos: —*Os bancos emissores significam a mais completa e absoluta centralisação.* Isto não passa de uma phrase sem sentido. Antes de tudo é preciso considerar que qualquer organisação da circulação fiduciaria tentada neste periodo da vida nacional (em que fez-se e faz-se necessario manter nas altas regiões dos negocios publicos uma forte concentração politico administrativa, a qual só pode e deve cessar depois de reorganisada a nação pelos moldes federaes que estabelecer a constituição) não podia deixar de ser eminentemente centralisadora. Com emissão uma ou com emissão pluralisada o regimen bancario que se quizesse estabelecer havia fatalmente de ter um caracter centralisador.

Si é esta a grande culpa do Dr. Ruy Barbosa, então o Sr. Alfredo Falcão constitua-se tambem adversario de todos os membros do governo, inclusivamente do generalissimo Deodoro, porque todos elles incorrem na mesma culpa, não considerando desde já completamente autonomos no ponto de vista administrativo os 20 Estados da União Brasileira.

Si, porem, não consiste nisto o *nó* gordio da questão, o Sr. Alfredo não tem razão plausivel para fallar em centralisação. Pluralisando, n'uma certa medida, a organsiação bancaria com que dotou o paiz, o digno ministro da fazenda procurou attender, quanto possivel, ás necessidades economicas dos principaes Estados da União, e fugio deliberadamente á emissão de um banco unico—que seria o typo da circulação centralisada.

Comprehendeu o Sr. Alfredo? O ministro da fazenda fez o contrario do que S. S. pensa que elle fez.

E fique S. S. sabendo que não se deve fallar levianamente em centralisação e descentralisação bancaria. Conhece o Sr. Alfredo o actual regimen bancario da grande Federação Americana do Norte o regimen dos Estados-Unidos?

Pois alli vigora uma legislação *federal*, isto é, *geral*, composta das leis de 1863, 1865, 1873 e 1875; em virtude da qual « *malgré l'apparente concurrence pour la circulation, la police de l'emission se trouve très efficacement* CENTRALISÉE. » (*Paul Cauwés Precis du Cours d'Economie politique*, vol. 1º pag. 576.)

Consultando o autor que acabo de citar (é melhor lel-o do que pretender citar Comte, Diderot e Larousse, que nunca foram economistas) verá o Sr. Alfredo que o regimen *descentralisador*, de plenissima liberdade, admittido nos Estados Unidos antes de 1863 deu lugar a uma enorme crise que por sua vez deu nascimento a citada lei de 63 e seguintes, —Leis restrictivas da plena liberdade bancaria.

Pense o meu adversario nestas cousas e... responda. Ha de convencer-se afinal de que descentralisação administrativa não quer dizer liberdade bancaria.

E o Sr. Alfredo é mesmo partidario da liberdade bancaria? Eu desejava que S. S. me desse sua opinião a respeito. Quanto a mim vou logo declarando que não.

Concorda S. S. commigo ou discorda?

Basta sobre a primeira *sahida* do Sr. Alfredo. Passo a segunda, que é simplesmente admiravel.

Diz S. S. que ao passo que o *Manifesto de 88* condemna todos os privilegios, o plano financeiro do Dr. Ruy Barbosa estabelece odiosos privilegios para os bancos emissores.

E' lamentavel realmente que o lucido espirito do Sr. Alfredo tenha cahido em tão exquisita confusão. Pois persuadiu-se e persuade se S. S. de que os privilegios de que falla o manifesto comprehende os privilegios de *natureza commercial ou industrial, os privilegios. financeiros*, em fim os privilegios *de ordem material*?

Attenda o meu contendor:

Os privilegios de que se falla no *Manifesto* são, e ninguem tem duvida sobre isso, os *privilegios de ordem politica*; comprehendem apenas as isenções e distincções que nas relações entre governantes e governados, podem affectar a liberdade espiritual de uns e outros, podem offender a dignidade civica rebaixando uma certa classe de cidadãos *vis-á-vis* de outra. Isto é só isto Fóra desses os privilegios são não só admissiveis, como, em certas circumstancias inprescindiveis.

Prove o Sr. Alfredo o contrario, se pode.

E se não puder, faça acto de contricção, e declare que no «*meio politico*,» quem se desvairou não fui eu; declare tambem que o MANIFESTO DE 88 NÃO É INCOMPATIVEL com o plano financeiro do actual ministro da Fazenda.

Recife, 18 de Junho de 1890.

Izidoro Martins Junior.

A feira de Itapissuma. Ao publico e especialmente ao cidadão governador.

A sete leguas ao norte da capital, a margem do rio de sua denominação se ergue a povoação de Itapissuma, bem digna hoje de nossas vistas, pela oppressão a que está sujeita d'aquelles que lhe dirigem os destinos.

Ahi, a custa de enormes sacrificios, prejuizos e extraordinarios esforços conseguiram os habitantes, sonhando-lhe um futuro ridente criarem uma feira, não deixando de envidar para isso as commodidades que fossem necessarias, afóra as que offerece o lugar devido a sua posição topographica.

E' bello ver aos domingos o espectaculo que apresenta este povoado; sobre um largo pateo e a sombra, uma multidão compacta se entrega aos labores de suas transacções commerciaes; é então um verdadeiro vaivém, um bulicio continno e geral em que Itapissuma exubera se de vida por todós os lados, orgulhosa de si mesma.

Mas a esta animação, a esta vida acaba de ser vibrado um golpe terrivel; pois que se acha consumada a tão apregoada noticia da transferencia desta feira, contra o bem estar dos habitantes e o progresso da localidade.

Igurassú, a nobre sem rendas, revolvendo-se raivosa qual amphisbena que sente pisaram-lhe a cauda, a espalhor por todos os lados a peçonha da inveja, que não podia ver por mais tempo sua humilde vizinha fruir o producto de seu afanoso lidar, acabou por envenenar essa vida commercial que Itapissuma contava para seu arrimo, na senda do progresso.

Os Iguarassuenses, com honrosas excepções, lançaram mão de tudo para o sacrificio de nossa feira, sendo necessario desta vez que se esperasse a exoneração pedida pelo major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, cavalheiro independente, e de caracter firme, com quem não contaram na Intendencia para abusos e arbitrariedades; bem como o não menos razoavel commendador João Dourado da Cunha Azevedo, actual Intendente, os quaes protestaram solemnemente contra tal deliberação, declarando não assignarem semelhante absurdo; notando que esses distinctos cidadãos não residem em Itapissuma e que portanto, só a razão os induzia a não se prestarem a tanta irregularidade.

Exonerado, pois, o major Luiz Scipião, e sendo nomeado o capitão João Lins para substituil o conseguiram então o que a tanto tempo almejavam, mudando a feira deste lugar que funcciona aos domingo para Iguarassú, ficando a d'aqui para os sabbados; tudo isso contra a previa opinião dos habitantes e dos concurrentes a alludida feira que nem ao menos indirectamente foram consultados.

E' notorio que as intendencias municipaes teem procedido no intuito de não haver mais feira aos domingos; e como é que nessa mesma época julga conveniente a Intendeucia de Iguarossú, transferir para a sede do municipio uma feira que tem lugar aos domingos?

Esse procedimento da Intendencia é reproducção de outro muito anterior que deu em resultado a extincção de ambas as feiras; sendo restaurada a de Itapissuma devido aos extraordinarios esforços do grande emprehendedor Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, de saudosa memoria, a cinco annos passados, construindo um grande barração onde ella funcciona, sacrificando com seus collegas negociantes de então, não pequena quantia em generos sujeitos a vendas quasi sempre inferiores ao valor, comtanto que alli fossem consumidos; factos estes que ainda hoje se reproduzem pelos negociantes existentes.

Nós que vemos Itapissnma sacrificada aos caprichos de muitos Iguarassuenses e escandalisados pelo procedimento irregular da Intendencia que não só lembrou se de acolher, mas julgamos até de adherir e sancionar aquella resolução sem prever as suas consequencias—do alto da imprensa protestamos solemnemente contra a postergação dos nossos direitos e contra esse abuso de poder, confiando que vós cidadão governador, que sois justiceiro e dotado de sincero patriotismo, não nos negareis as justas providencias que na séde do nosso municipio não poderiamos obter.

A prosperidade deste torrão está pois dependente de vossa decisão e somos accordes que tendo em consideração o nosso appello, não consentireis que seja sacrificada á inveja de muitos Iguarassuenses esta populosa e florescente povoação, e que havereis de trabalhar para seu engrandecimento, visto tudo em nosso favor esperarmos de vossa lealdade, uma vez que só tendes por fito trabalhar para o engrandecimento da patria.

Itapissuma, 10 de Junho de 1890.

Os itapissuenses.

As' claras

Anciosamente tenho esperado pela continuação dos artigos que o Sr. Dr. Martins Junior prometteu escrever em defeza de sua attitude politica e dos bancos emissores, dos quaes S. S. é muito digno fiscal neste estado.

Por emquanto o artigo publicado na *Gazeta de Noticias*, pelo Sr. Annibal Falcão em resposta aos telegrammas enviados pelo Dr. Martins ao governo está de pé.

Mas, como o illustre chefe do Club 22 de Julho tivesse *adiantado* alguma cousa em a sua primeira exhibição, referindo se a trechos de cartas particulares do Sr. Annibal Falcão, peço licença ao illustrado professor de economia politica para descer a uma ligeirissima analyse.

O honrado Dr. Martins Junior para provar que a sua chefia foi *aceita e reconhecida* pelo Sr. Annibal Falcão, publicou tres phases de cartas que recebeu.

A primeira foi de 23 de Setembro de 1889, periodo de agitação em que salientaram se Maciel Pinheiro e Silva Jardim. Maciel Pinheiro vibrando desassombradamente no *Norte* contra os desmandos da monarchia.

Silva Jardim batendo o 3º reinado em conferencias populares

Quondo no Rio propalou se a noticia da morte do venerando chefe do nosso partido, o Sr. Annibal escrevendo ao Dr. Martins disse: «vais « ficar reduzido ás tuas proprias forças' »

S. S. dahi tira argumento á favor de sua *chefia*.

Pura illusão!

Annibal referia se a redacção d'*O Norte* e quando mesmo se referisse ao partido republicano, seria para considerar o Dr. Martins Junior izolado, incapaz de dirigir a politica sem o auxilio e prestigio de *Maciel Pinheiro*.

A segunda carta diz: « *nunca te recusei força politica.* »

Só dá força quem a tem e recebe a quem carece d'ella como é obvio.

Conseguintemente este trecho serve apenas para provar a fraqueza do Dr. Martins.

A terceira carta aconselha a—*não modificação do manifesto de* 1888, *manifesto* dirigido pelo signatario da carta e aceito e proclamado pelo Dr. Martins Junior, d'onde é facil colligir quem representa o papel de general e quem o de soldado. Além de que o general não confia no seu subalterno e julga o capaz de renegar as suas crenças, como os factos vieram demonstrar confirmando assim fundadas suspeitas.

Accresce ainda que o *Club 22 de Julho*, na minha ausencia, a proposito de um projecto de estatutos, pretendeu, sem a minima competencia e sem o mais pequeno vislumbre de orientação modificar o *manifesto* de 88!

Em sinthese, tudo isso prova que o Sr. Dr. Martins Junior sempre se submetteu aos conselhos e a direcção politica do Sr. Annibal Falcão; que se agora estão separados, a culpa não é do Sr. Annibal, pois conserva-se firme no seu posto, mas do Dr. Martins Junior que alterou o programma republicano, querendo a todo o transe servir ao Sr. ministro da fazenda, por quem S. S. experimenta *extases* de *fictichista!*

Dito isto, espero que o meu digno adversario entre em outra ordem de considerações para refutal-as francamente.

Alfredo Falcão.

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido n'esta cidade do Recife, deparando com um annuncio no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo d'aquelles bens alguns predios á venda, previne ao commercio e ao publico d'este e dos mais Estados, que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio, pois que os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a havel o do poder de quem os tiver obtido por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou bôa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes: casa terrea á rua Imperial n. 48, dita na rua do Nogueira n. 33, sobrado no pateo de S. Pedro n. 3, dita na travessa do Carmo n. 12, 7 armazens na travessa da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, ns. 2 a 14, um armazem na rua Nova da Praia, antiga Caes do Ramos, n. 24, um sobrado da rua Pedro Affonso, antiga da Praia, n. 57, um armazem na mesma rua n. 61, um dito na mesma rua n. 63, um dito na rua Nova da Praia, antigo Caes do Ramos, n. 42, um dito na mesma rua n. 44. 44 apolices geraes ns. 300,022 a 300,029, 208 914 a 208,915, 248,665 a 248,671, 248,672 a 248 676, 163,589 a 162,593, 162,594 a 162,598 84,346 a 84,355, 248,663 a 248,664; 24 apolices provinciaes, ns. 1,885 a 1,888, 1,170 a 1,182, 1,269 a 1,278, 17 acções do Banco do Brazil, ns. 152,639 a 152,658.

Em tempo, o abaixo assignado declara haver do mesmo modo todos ss rendimentos e os mais que até esta data têm sido recebidos pelos procuradores de Antonio José Machado, residente em Portugal, Manoel Roberto da Costa ou Costa & Medeiros, da rua do Amorim n. 39, nesta cidade do Recife, onde são situados todos os bens.

Recife, 5 de Abril de 1890.

José Soares do Amaral.

Votos para senadores

Conselheiro Luiz Felippe.
Commendador Francisco Benicio das Chagas.
Cobó.

M. G. do Rego Barreto.

Ao publico

Retirando-me temporariamunte para a Europa, com minha familia, e não tendo tempo, pela presteza de minha viagem, de receber pessoalmente as ordens de todas as pessoas que me honram com sua amisade, a todos offereço os meus fracos prestimos, pedindo desculpa da falta que contra minha vontade commetti.

Recife, 14 de Junho de 1890.

Manoel Nunes da Fonseca.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacadado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*).

Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

« . . . Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

Dr. João Rangel
MEDICO

Pode ser procurado para os misteres suade profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.° andar.
Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.
Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.
Telephone n. 166.

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Restaurant Portuguez
O primeiro em Pernambuco
21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23
COSINHAS
Brasileira, Portugueza e Franceza
Proprietarios: —Charles Rozier & C

Rua da Gloria 39
Variola ou bexiga

O Dr. Lobo Moscoso, todos os dias, das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde, receita gratuitamente e dá os remedios homeopaticos precisos a todos os doentes que o procurarem, para tratamento das bexigas.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Silva Leal
CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rna do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.° andar.

Culto Evangelico

Ha culto publico com leitura e explicação do Evangelho, todos os Domingos as 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite e nas quintas-feiras ás 7 horas da noite, na rua do Impetdor n. 71, 1.° andar. A entrada é franca.

Convidam se as familias e o publico em geral a assistirem.

« Examnae as escripturas, pois julgaes ter nellas a vida eterna; e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim »—Ev de João, 39.) cap. 5.° ver.

Ao publico

O Dr. João Ribeiro de Britto, encarregado do tratamento dos variolosos do 1° districto da Graça e da freguezia do Poço da Panella, póde ser procurado na 5ª estação da guarda civica e no quartel do destacamento do 1° districto Poço da Panella e na sua residencia a rua do Hospicio n. 81, telephone 303.

Agencia de diversos negocios.

JOSÉ LUIZ SALGADO ACCIOLI á rua do Imperador n. 77, 1° andar, onde pode ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde por todas as pessoas que o queiram honrar com suas incumbencias, encarrega-se principalmente de promptificar papeis para casamentos civis e religiosos, de encaminhar até o despacho definitivo quaesquer pretenções nas repartições geraes e do Estado, e de nas mesmas pagar ou receber, e dar o destino que lhe fôr ordenado com a maxima promptidão quaesquer quantias, ou vencimentos dos Srs. magistrados, parochos, professores e quaesquer outros funccionarios, e encarrega se finalmente de qualquer outra commissão de compra ou venda de que lhe queiram incumbir os Srs. proprietarios, industriaes, commerciantes e agricultores.

A todos garante sinceridade, zelo e promptidão no cumprimento de suas ordens.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso. applicado em muitissimos casos de febres, tem, como

por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. ..

Recife, 10 de Setembro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido acommettida de uma febre perniciosa minha filha Francisca Olivia, que á oito dias guardava o leito, fiz applicação do seu maravilhoso —Elixir Ante febril —e de 40 grãos á que já tinha attingido a febre, desceu em 24 horas a 37, desapparecendo, completamente, dois dias depois!

Maravilhado com semelhante resultado, dou parabens á humanidade por tão importante descoberta de V. S. e agradeço a Deus a feliz lembrança que tive, autorisando a V. S. fazer desta o uso que lhe approuver.

De V. S. amigo e criado obrigado,
Ulysses Gonçalves da Luz.

N. 37

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. — Tendo applicado em uma minha filha de 3 annos de idade, o seu preparado Ante febril que V. S. obsequiosamente me forneceu, obtive na terceira dóse o desapparecimento da febre que á muitos dias a perseguia, tendo até então zombado de outros medicamentos.

Agradeço pois a V. S. a offerta do seu maravilhoso Ante febril, podendo fazer uso desta minha espontanea declaração o uso que lhe convier,

De V. S. amigo criado muito obrigado,
David Gomes Ribeiro.

Recife, 22 de Maio de 1889.

N. 38

Recife, 2 de Abril de 1889.

Sr. Manoel Cardoso Junior.

Amigo e senhor. — Achando-me no dia 24 de Março proximo passado com uma febre que me atacou bastante a garganta, e fallando com uma pessoa, disse-me ter estado em iguaes condições e que tinha feito uso de um remedio, cujo julgava efficaz para febre.

Perguntei lhe o que era, disse-me ser um preparado de Vmc., o que dava o nome de Ante febril. Immediatamente mandei em sua casa, o que Vmc. promptamente mandou-me um pequeno frasco, fiz uso com quatro dóses no espaço de 8 horas, achando-me restabelecido sem febre alguma e sem dôr de garganta, o que achei exacto o que me informaram.

O que só tenho que agradecer tão poderoso remedio, o que julgo infallivel para febre.

Póde Vmc. fazer deste meu agradecimento o uso que melhor lhe approuver em seu beneficio.

Me escrevo com estima de Vmc. attento criado e obrigado,
José Bernardino Marques Oliveira.

N. 39

Sr. Manoel Cardoso Junior.

Amigo e Sr.— Tendo adoecido-me o meu empregado José de Azevedo Maia e Silva, de 16 annos de idade, com uma febre de máo caracter, tive a felicidade de na occasião de chamar um medico encontrar um amigo, esse me aconselhou de que Vmc. tinha um seu preparado a que dava o nome de Ante-febril; deixando eu de chamar medico e mandar em sua casa ver um frasco desse remedio o que Vmc. promptamente o entregou ao meu portador, o que só tenho a dizer que no fim de 24 horas já se achava o meu dito empregado sem febre alguma, o que faltaria eu a um sagrado dever se não viesse por meio destas linhas agradecer lhe o effeito de tão poderoso remedio, podendo Vmc. fazer em seu beneficio o uso que este meu agradecimento lhe approuver, o que subscrevo me com estima e consideração

Seu amigo e criado
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Sua casa 1º de Junho de 1889.

N. 40

Recife, 1º de Março de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Presente. Presadissimo senhor. — Soffrendo de uma febre amarella que me levou ao leito, usei do Elixir Cardoso, a conselhos de diversas pessoas que referiram-me a sua proficuidade.

O resultado não se fez esperar; restituindo me a saúde em pouco dias, e dando me na convalescencia um admiravel estado fortificante. a vista do maravilhoso effeito do Elixir Cardoso; quero com estas linhas felicitar a V. S. pelos prodigios desse preparativo e habilitar aquelle o outros que podem no seu uso colher as vantagens que elle offerece.

Espero que V. S. não se molestará com estas linhas, filhas da verdade.

Subscrevo com toda a estima e consideração.

De V. S. attento criado obrigado,
Manoel José dos Santos.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas)

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marque de Olinda, n. 23.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

O abaixo assignado, tendo de seguir hoje para a comarca de Afogados de Ingazeira onde vai exercer o lugar de juiz municipal, despede-se das pessoas com quem tem relações amistosas, e offerece-lhes alli os seus serviços.

Recife, 12 de Junho de 1890.
Manoel Raymundo de Araujo Pinhei.

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás as da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

EDITAES

Alfandega

Edital n. 50

PRASO DE 30 DIAS

1.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 17 do mez do Julho proximo vindouro serão arrematados a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas si seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data deste edital sob pena de, findo o mesmo praso serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de alegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3

Marca FM da S&C.—Uma caixa n. 25, vinda de New-York no vapor americano *Advance*, entrado em 7 de Outubro de 1889, consignado a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 7 kilogrammas peso nos involtorios de pomada medicinal, 2 kilogrammas peso liquido de pilulas medicinaes.

Idem — Duas barricas ns. 1|2 idem, idem aos mesmos, contendo 13 kilogrammas, peso liquido legal de vidros n. 1, para boca de vasos grandes, para pharmacias.

Marca diamante 4277 no centro—Dous fardos ns. 245|246 de Hamburgo no vapor allemão *Bahia*, em 18 idem, a Reis & Santos, contendo 749 kilogrammas liquido de lona de linho.

Marca CH&C—Uma caixa n. 4 idem em 19 idem a ordem, contendo 10 kilogrammas de chales de lã.

Marca diamante A em cima C no centro e C em baixo—Um pacote sem numero, idem idem, á ordem, contendo amostras.

Marca diamante GW no centro e W em baixo—Quatro caixas ns. 880|883 idem idem, a Reis & Santos, contendo 388 kilogrammas peso liquido legal de obras de ferro fundido esmaltado.

Marca ES—Uma dita, n. 478, idem no vapor allemão *Montevidéo* em 1 de Maio idem, a Eugenio Samico, contendo 40 kilogrammas peso liquido de estanho simples para boca de frascos.

Marca triangulo A no centro A do lado e D do outro—Um pacote n. 1, idem em 2 idem á ordem, contendo 100 grammas de amostras.

Marca GR—Duas caixas ns 1|2 de New York no vapor americano *Cearense*, em 15 idem, não consta do manifesto, contendo 245 kilogrammas de cartazes annuncios de mais de uma côr.

Marca FS&C—Uma dita, sem numero de torna viagem, no vapor americano *Alliance* em 22 idem, contendo frascos quebrados.

Armazem n. 6

Marca APSS&C—Tres caixas ns. 43|45 de Hamburgo no vapor allemão *Huruguay*, em 18 de Abril de 1888 a A. P. de Souza Soares & C., contendo molduras dourados desarmadas, pesando liquido 680 kilogrammas.

Marca ML.—Uma dita n. 2,826, de Southampton no vapor inglez *Tamar*, em 26 de Novembro, idem, a Antonio José de Azevedo contendo:

3 espingardas de um cano para caça, 6 pistolas de um cano para algibeira, 18 revolver de seis tiros, c. um.

Marca GF.—Uma dita n. 2 de Bordeaux no vapor francez *Congo*, em 6 idem, ao consul Royal de Italia, contendo livros impressos capas de papel, pesando liquido legal 70 kilogrammas.

Marca HF.—Uma dita n. 3,108, de Southampton no vapor inglez *Tamar*, em 26, idem, a A. P. de Souza Soares & C., contendo 83 kilogrammas de estampas não especificadas.

Marca BN & C, Uma caixinha sem numero, do sul no vapor inglez *Elbe*, em 29, idem, a B. N. & C., contendo uma lata com oleo de caroço de algodão pesando 4 kilos.

Guimarães & Permem.—Uma dita n. 608, idem, no vapor inglez *Elbe*, em 12 de Maio, idem, contendo 5 kilogrammas de cartazes-annuncios.

Christiani & C.—Uma dita n. 514, idem, no vapor inglez *Neva*, em 12 de Novembro idem, contendo impressos de mais de uma côr, pesando liquido 3 kilogrammas.

Francisco Manoel da Silva & C.—Uma dita n. 51, idem, idem, contendo impressos de mais de uma côr, pesando liquido 8 kilogrammas.

Leal & C—Um pacote, sem numero, de Bordeaux no vapor francez *Congo*, em 6, idem, contendo jornaes, pesando bruto 2 kilogrammas.

Marca LA.—Duas caixas, sem numero, velhas, vasias, que contiveram fructas vindas de Southampton no vapor inglez *Neva*, entrado em 12, idem, não consta do manifesto.

João Fernandes Lopes.—Um pacote n. 226, de Southampton no vapor inglez *Tamar*, em 26, idem, contendo amostras, em pedaços.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Junho de 1890.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

——

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica, depois da respectiva audiencia deste juizo, do dia 10 de Julho proximo vindouro, os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, n. 4, sita á Travessa da Constancia, no Arraial, freguezia do Poço da Panella, tendo 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, com 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cosinha fora, ficando dentro de um sitio arborisado e cercado, cacimba propria, em solo proprio, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, em bom estado de conservação, avaliada por.... 2:000$000.

Outra casa terrea de tijolo e cal, na Travessa da Poeira, no Poço da Panella, sob n. 6, a qual tem 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e mais 1 terraço coberto de telha, quintal murado, em solo proprio, medindo de frente 5 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:600$000.

Moveis

Uma duzia de cadeiras de guarnição, de junco, envernisadas de preto, avaliada por 48$000.

Uma carteira com estante de madeira de amarello, avaliada por 20$000

Uma banquinha com gaveta de amarello, avaliada por 4$000.

Um pequeno sofá de amarello, avaliado por 10$000.

Um pequeno sofá de junco, avaliado por... 8$000.

Seis mochos com assento de palha, avaliados por 12$000.

Ditos bens vão a praça para pagamento da execução que move Manoel Marques d'Avila contra o Dr. José Maria de Albuquerque Mello e Francisco de Paula e Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita na audiencia seguinte ao complemento do prazo de 8 dias e com o abatimento de 10 %, de accordo com o art. 24 do regulamento de 23 de Janeiro de 1886 que é assim concebido:

«Não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltarão os bens á praça com o intervallo de 8 dias e com o abatimento de 10 %. Se nesta ainda não encontrarem lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento irão á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 %, e neste caso serão arrematados pelo maior preço que fôr offerecido sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie.»

E para que chegue ao conhecimento de todos quanto nos referidos bens queiram licitar, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 17 dias do mez de Julho de 1890.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi
Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

Fornecimento de viveres ás companhias de Operarios Militares e Aprendizes Artifices.

O conselho economico das companhias acima mencionadas, recebe propostas para a compra dos generos abaixo relacionados no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o semestre de Julho á Dezembro do corrente anno.

Azeite doce, litro.
Arroz, kilo.
Aletria, kilo.
Assucar refinado de 1.ª sorte, kilo.
Assucar mascavado, kilo.
Banha de porco, kilo.
Bacalhão, kilo.
Bolaxa, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne verde, kilo.
Café moido, kilo.
Chá Hysson, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Feijão, litro.
Farinha da terra, litro.
Frangos, um.
Gallinhas, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Lenha, acha.
Pães de 125 grammas, um.
Toucinho, kilo.
Sal, litro.
Vinagre, litro.
Vinho do Porto, garrafa.
Queijo flamengo, um.
Sapatos de couro de beserro, pares.
Lavagem, concerto, engommado, pregamento de botões da roupa dos aprendizes, peça.
Velas stearinas, maço grande.

Observações.

1.ª No caso de recusarem os contractantes de assignar o contracto pagarão a multa de 50$000.

2.ª Sendo recusados os generos pela commissão, por sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros dentro do praso de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta dos contractantes.

3.ª Os contractantes serão obrigados a entrar para o cofre do conselho com a quantia que lhes for arbitrada pelo mesmo conselho para garantia de seus contractos.

4.ª Finalmente recusando-se os contratantes a cumprir as condições de seus contractos ficarão estes rescindidos e pagarão a multa de 200$000.

A contractante da lavagem da roupa ficará igualmente sujeita ás condições acima.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Junho de 1890.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

De ordem do cidadão Dr. director e engenheiro chefe faço publico que, a contar do 1º de Julho vindouro em diante, começará a vigorar no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco o horario abaixo transcripto para os trens de carga:

ESTAÇÕES	Chegada	Partida
	Horas	Horas
Una	....	6.00
Boa Sorte	6 25	6 30
Catende	6.55	7.05
Jaqueira	7 45	7 50
Colonia	7.58	8.03
Marayal	8.17	8.27
Barra	8.58	9 03
S. Benedicto	9 30	9.45
Quipapá	10 20	10.35
Agua Branca	11.12	11.17
Canhotinho.	12.08	12 20
Angelim	1.02	1.07
S. João.	1 40	1.45
Garanhuns.	2.40	.....

ESTAÇÕES	Chegada	Partida
	Horas	Horas
Garanhuns.	.....	6.15
S. João.	7 05	7.10
Angelim	7 43	7.48
Canhotinho.	8.30	8.40
Agua Branca	9 30	9 35
Quipapá	10.12	10.25
S. Benedicto	11 01	11 06
Barra	11.35	11.40
Marayal	12 11	12.16
Colonia	12.30	12.35
Jaqueira	12 43	12.48
Catende	1.28	1 33
Boa Sorte	2.20	2.25
Una	2.50	.....

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 18 de Junho de 1890.

O secretario.
Vitaliano Ribeiro de Souza.

Thesouraria de Fazenda

ARTIGOS PARA O ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 26 do corrente mez, será arrematado, em sessão da junta desta Thesouraria, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, para o expediente do Arsenal de Guerra durante o semestre de Julho a Dezembro do presente anno.

Os proponentes devem observar o seguinte: 1.º Reunindo se a junta ás 11 horas da manhã daquelle dia para o fim indicado, a respectiva habilitação deve ter lugar até o dia anterior e será requerida ao cidadão inspector, devendo ajuntar as petições a prova de serem os proponentes negociantes matriculados, e acharem-se quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre.

2.º Que nas propostas não devem figurar pre-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1890.

Houve negocio no mercado de cambios e algumas vendas no de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 18 de Junho de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 21 1/2 em geral, saccando mais tarde o Londres e o de Pernambuco a 21 3/4.

Não houve cotação em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

21 3/8 bancario nominal, saccando o London e o Nacional a 21 1/2 até meio dia, quando elevaram a taxa para 21 5/8 sem acharem tomadores.

Papel particular foi passado a 21 3/4 pela manhã.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	21 3/8	21 1/8	21 3/8	21 1/8
Pariz	446	450	446	450
Italia	:	450		
Hamburgo	551	556	551	556
Lisboa e Porto	250	252	250	252
Principaes cidades de Portugal	:	257	:	257
Açores	:	:	:	:
Madeira	:	:	:	:
New York	:	24$80	:	:

Algodão

Houve pequenas vendas do de 1ª sorte do sertão a 9$000 por 15 kilos, fechando o mercado bastante frouxo.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 16, constou de 124.050 kilos, sendo 93 865 para o exterior e 21 185 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 3.259 saccas, sendo por:

Barcaças	700 Saccas
Vapores	507 «
Animaes	303 «
Via-ferrea de Caruarú	34 «
Via-ferrea de S. Francisco	429 «
Via-ferrea de Limoeiro	1.286 «
Somma	3.259 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 16, constou de 2.153.074 kilos sendo, ... 1.305.495 para o exterior e 847.579 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 17.797 saccos sendo por:

Barcaças	10.821 Saccos
Vapores	... «
Animaes	312 «
Via-ferrea de Caruarú	744 «
Via-ferrea de S. Francisco	5 824 «
Via-ferrea do Limoeiro	96 «
Somma	17.797 Saccos

Couros

Couros salgados 405 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 93$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 188$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 35$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JUNHO DE 1890

Vide o Diario de 15 de Junho

Navios á descarga

Barca norueguense *Spes*, carvão.
Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca americana *Charles Loving*, farinha.
Brigue hespanhol *Maristany*, xarque.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lugar nacional *Tigre*, xarque.
Lugar dinamarquez *Arken*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho portuguez *Fires 1*, xarque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voorwaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho hespanhol *Balicster*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Barca norueguense *Cortez*, entrada de Hamburgo em 17 do andante, e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C.
Balanças 3 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Cimento 150 barricas a David Ferreira Porto Baltar, 200 a Albino Silva & C, 780 á ordem, 300 a Miranda & Souza, 800 a Parente Vianna & C.
Chumbo de munição 30 barricas á ordem.
Cerveja 70 caixas a Fernandes & Irmãos, 60 a Domingos Cruz & C., 200 a Paiva Valente & C., 35 á ordem.
Espoleta 1 caixa a Vianna Castro & C.
Ferragens 50 volumes aos mesmos.
Garrafões, 1,000 á ordem, 1,000 a Souza Basto, Amorim & C., 900 a Paiva Valente & C.
Genebra 25 caixas a Silva Marques & C., 50 a Paiva Valente & C., 25 á ordem, 100 a Souza Basto, Amorim & C., 25 a Fernandes & Irmãos
Mercadorias diversas 4 volumes a Conrad Wachsmann.
Louça 3 barricas a Francisco Manoel da Silva & C, 1 grade á ordem.
Pianos 2 a H. Vogeley.
Pimenta 20 saccos a Domingos Cruz & C.
Polvora 200 barris a Antonio Pinto da Silva & C.
Phosphoros 10 caixões a Nunes Fonseca & C, 3 a Costa Lima & C, 20 a Domingos Cruz & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 á ordem, 45 a Fernandes & Irmãos, 10 a Silva Marques & C., 40 a Souza Basto, Amorim & C.,
Papel 5 caixas a Paiva Valente & C.
Dito de embrulho 210 pacotes a Carlos Alves Barbosa, 603 a Domingos Cruz & C., 799 a Souza Basto, Amorim & C., 350 a Fernandes & Irmãos, 555 á ordem, 200 a Silva Marques & C., 30 a Paiva Valente & C.
Pregos 23 caixas a Miranda & Souza, 20 a Paiva Valente & C.
Velas 2 amarrados a Joaquim Ferreira de Carvalho, 15 caixas á ordem, 50 a Souza Basto, Amorim & C.

—

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Alhos 23 canastras a Ferreira Rodrigues & C.
Café 50 saccos á ordem.
Couros 200 a Abe Stein & C.
Cofre 1 caixão a José Alves da Silva.
Fumo, 20 fardos á ordem.
Fio 50 saccos a João Francisco Leite.
Farinha de trigo 400 barricas a Henry Forster & C., 1,000 á ordem.
Panno de algodão 20 fardos a Albino Amorim & C., 6 á ordem.
Pelles de cabra 61 atados a J. H. Boxwell, 85 a Abe Stein & C.
Sabonetes 1 caixa a José Alves da Silva.

—

Patacho inglez *M. B. Daly*, entrado do Rio Grande do Sul em 17 do corrente e consignado a João de Aquino Fonseca, manifestou:

Graxa 78 pipas á ordem.
Sebo 920 barricas á ordem.

—

Lugre inglez *Abest*, entrado de Pelotas em 17 do andante e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Graxa 275 pipas á ordem.
Sebo 1100 barricas á ordem.

—

Patacho norueguense *Sago*, entrado de Pelotas em igual data e consignado a Joaquim da Silva Carneiro & C., manifestou:

Xarque 151625 kilos á ordem.

—

Patacho sueco *Sisi*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Joaquim da Silva Carneiro & C., manifestou:

Xarque 192000 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE, 17 DE JUNHO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool, carregaram:

H. Burle & C., 3 300 saccas com 247,520 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

B. Needhan & C., 6 saccas com 523 kilos de algodão e 48 saccos com 3,285 kilos de caroço de algodão.

R. Pessoa, 4,000 saccos com 280,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Cintra*, para Santos, carregou:

A. do Oliveira Maia, 10,000 cocos, fructa.

Para Rio de Janeiro, carregou:

A. de Oliveira Maia, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor inglez *Grangense*, para Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 22 pipas com 10,560 litros de aguardente e 5 ditas com 2 400 ditos de alcool, e 80 barricas com 5,845 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos, carregou:

A. Monhard, 24 barricas com 1,844 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

M. Amorim, 1 barril com 90 litros de alcool.

— No vapor americano *Finance*, para Pará, carregaram

M. M. de Oliveira & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com 15.000 ditos de dito branco, 3 pipas e 5 barris com 2,400 litros de alcool.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Penedo, carregou:

M. Gonçalves da Rosa, 700 saccos com farinha de mandioca.

Para Villa Nova, carregou:

M. G. da Rosa, 400 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Neptuno*, para Parahyba, carregou:

J. Baptista, 50 saccos com 3,300 kilos de milho.

— No hiate *Bom Jesus*, para Aracaty, carregou:

M. Amorim, 6 caixas com 64 litros de genebra.

— Na barcaça *Adelina Mendes*, para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *Jovem Assencia*, para Pilar de Alagoas, carregou:

A. D. Simões & C, 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *S. Luiz*, para Parahyba, carregou:

M. Amorim, 1 fardo com 100 pares de tamancos.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 17	581:586$677	
Idem de 18	21:647$085	
		603:233$762
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 2 a 17	81:885$420	
Idem de 18	4:702$562	
		86:587$982
Somma total		689:821$744

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Junho de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 17	54:205$560	
Idem de 18	3:502$895	
		57:708$455

Recife Drainage

Do dia 2 a 17	6:091$688	
Idem de 18	278$782	
		6:095$936

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor allemão «Cintra,» para:

Rio de Janeiro	150:000$000
Santos.	1:500$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Pelotas—18 dias, patacho sueco «Sisi,» de 187 toneladas, capitão J. J. Malinberg, equipagem 6, carga xarque; a Joaquim da Silva Carneiro.

Rio Grande do Sul—14 dias, lugar inglez «Alert,» de 248 toneladas, capitão W Godett, equipagem 7, carga gorduras; a Fonseca Irmãos & C.

Pelotas—18 dias, patacho norueguense «Lagos,» de 124 toneladas capitão M. Olsen, equipagem 6, carga xarque; a Joaquim da Silva Carneiro.

Rio Grande do Sul—15 dias, patacho inglez «M. B. Dali,» de 135 toneladas, capitão A. Lemarchent, equipagem 7, carga graxa; a João de Aquino Fonseca.

Fernando de Noronha—32 horas, vapor nacional «Jaboatão,» de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Macáo—33 dias, lugar inglez «Caroline,» de 157 toneladas, capitão E. Baddeley, equipagem 7, carga sal; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Parahyba—Vapor inglez «Bruswick,» commandante C. H. Holtten, em lastro.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Ville de Ceará*	19
Sul	*Finance*	19
Sul	*Alagoas*	17
Liverpool	*Edictor*	20
Sul	*Britania*	21
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Campinas*	25
Norte	*Alliança*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Sul	*Ville de Ceará*	19 as 3 h
New-York	*Finance*	20 as 3 h
Ceará e esc.	*Jaboatão*	21 as 5 h
Liverpool	*Britania*	21 as 11 h
Buenos Ayres	*Tagus*	21 as 2 h
Southampton	*Trent*	22 as 12 h
Hamburgo	*Campinas*	26 as 4 h

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

29 bois pesando 4,093 kilos.	
487 kilos de peixe a 20 réis	9$740
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
11 ditas de fructas diversas a 300 rs	3$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
99 taboleiros a 200 rs,	19$800
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
64 compartimentos com farinha a 500 rs.	32$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
8 ditos de camarões a 200 rs.	1$600
36 talhos a 2$	72$000
	230$540
Rendimento de 1 a 16 do corrente	3.697$980
	3.928$520

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 720 réis idem.
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 560 a 640 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$500 idem.

...gos variaveis ou sujeitos a abatimento ou desconte

3.º Que devem acompanhar ás propostas amostras dos artigos nella mencionados.

Artigos

Cadernetas em branco de papel fiume pautado, com 100 folhas, uma.
Cadernetas idem de papel fiume pautado, com 150 folhas, uma.
Cadernetas idem de papel fiume pautado, com 50 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Canetas entre finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes para officios timbrado, um.
Envelopes grandes timbrados, um
Espatula de osso, um.
Gomma arabica, frasco.
Lapis de Faber, um.
Lapis de côres, um
Lapis de borracha, um.
Lacre encarnado, pão.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Carré, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Idem idem idem, formato Corone, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 100 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, um.
Idem idem de papel fiume pautado com 100 folhas, um.
Idem idem idem, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, com 200 folhas um.
Livro em branco de papel hollanda pautado, formato Ecú, com 50 folhas, um.
Idem idem idem, Ecú com 100 folhas, um,
Idem idem idem, Ecú, com 150 folhas, um.
Idem idem idem, Ecú, com 200 folhas, um.
Idem idem idem, formato Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Ecú, com 150 folhas riscadas para receita, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas riscadas para despeza, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Carré, com 150 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Carré com 200 folhas e encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, formato Corone, com 100 folhas, encadernação inteira de couro, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 150 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, mesmo formato, com 200 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, formato Jesú, com 100 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, mesmo formato, 150 folhas, encadernação idem, um.
Idem idem idem, mesmo formato. 200 folhas, encadernação idem, um.
Papel fiume pautado, resma.
Pastas de oleado, de diversos tamanhos, uma.
Papel fiume liso, resma.
Papel inglez rosado para officio, resma.
Papel idem branco para officio, idem.
Idem idem rosado para officio, timbrado, resma.
Papel idem branco, timbrado, para officios, resma.
Papel hollanda formato Corone, folha.
Papel de formato Ecú, folha.
Papel idem formato Carret, folha.
Papel idem formato Raisin, folha.
Papel idem formato Jesú, folha.
Papel idem, formato Colombier, folha.
Papel cartão mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixas.
Presilhas para prender papel, caixa.
Rasp... para papel, ...
Tinta ingleza para escrever, botija.
Tinta ingleza sardinha, botião.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta carmim, frasco.

Thesouraria de Pernambuco. 14 de Junho de 1890.

O secretario da junta,

Dr. Antonio José de Sant'Anna

Companhia de Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71, á rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolverá tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1890.

O director gerente interino,
Barão de Casa Forte.
O director secretario,
Aurelio dos Santos Coimbra.

Lista dos examinandos inscriptos em latim em Maio de 1890.

1 José de Oliveira Santos.
2 Innocencio Leite Ferreira.
3 José Mamede Ferreira Pires.
4 Jenuino Amazonas de Figueiredo.
5 Alvaro Ladisláo Cavalcante de Albuquerque.
6 José Correia de Amorim.
7 Joaquim Pinto de Freitas.
8 João Joaquim Ferreira Girio.
9 Tiburcio Januario de Oliveira.
10 Antonio Santino de Araujo Guarita.
11 José Francisco Bandeira Cavalcante.
12 Domingos Cavalcante de Souza Leão Filho.
13 João Evangelista Guimarães Silveira.
14 José da Silva Lima.
15 Victorino Domingues Alves Maia Junior.
16 Demetrio Joaquim Rodrigues.
17 Elogio Epiphanio Antunes.
18 João Italino do Rego Farias.
19 Oswaldo Gusmão.
20 José Elias Monteiro Lopes.
21 Heraclito Andrade Paz de Oliveira.
22 João Pinto de Carvalho.
23 Antonio Cavalcante de Albuquerque.
24 Maria da Exaltação Cabral.
25 Domingos Antonio Alves Ribeiro.

Devedores da fazenda

Por esta secção se faz publico que fica marcado o prazo de oito dias, contados da data da presente declaração, para os devedores de impostos de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1890 virem pagar os seus debitos amigavelmente ; certos de que se o não fizerem, serão as respectivas certidões enviadas ao juizo dos feitos para a cobrança executiva : Antonio de Miranda Castello Branco 67$275 ; Antonio Gonçalves de Souza 35$150 ; Abilio Silva & C. 46$800 ; Angelo Cesar 16$000 ; Clarindo Graciliano da Silva 24$150 ; Candido Pereira Santos 424$550 ; Francisco Joaquim de Santa Anna 18$400 ; Francisco da Silva & C. 25$875 ; Hilarindo dos Santos França 15$525 ; José Manoel de Souza 16$100 ; José Joaquim de Barros Lobo 16$100 ; João da Costa Januario 35$650 ; Joaquina A. S. Costa 28$750 ; João Manoel Borges 35$659 ; Manoel Bento Borges Camara 51$750 ; Manoel Joaquim Antonio Guimarães 51$750 ; Pinto Alves & C. 47$376 ; Silva & Lopes 39$100 ; Viuva de Antonio Pereira da Cunha 119$025 ; Viuva de Antonio Pedro de Souza Soares ..... 27$375.

Secção do Contencioso, 18 de Junho de 1890.

O 1.º escripturario,
J. Gomes da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DO ARTISTA HELLER

GRANDE COMPANHIA

DE

OPERA-COMICA, OPERETAS E MAGICAS

DO

THEATRO SANT'ANNA

DA

CAPITAL FEDERAL

HOJE —Quinta-feira, 19 de Junho de 1890— **HOJE**

2.ª recita de assignatura

(DA SEGUNDA SERIE)

GRANDE NOVIDADE!

Primeira representação n'este Estado da notavel opera buffa em 3 actos, de Adolpho Jaime e Felippe Gille, traducção do Sr. Figueiredo Coimbra. musica do maestro Léo Delibes

A CORTE DO REI PATAU

Personagens :

Patau 29	Sr. Vasques
Ferrabraz 15	Sr. Mattos
O Principe Léo	Mme. Massart
Jano, confidente do rei Patau	Sr. Calás
Zero, idem idem	Sr. Rangel
Pelagio, idem idem	Sr. Nazareth
Moscatel, idem idem	Sr. Mesquita
Mercurio, idem idem	Sr. André
Trombetto, idem idem	Sr. Esperança
A Princeza Serpentina	Mlle. Blanche
A Senhora das tres estrellas	D. Athayde
Aurora	D. Mathilde
Estella	D. Leopoldina
A menina da Bella Rosa	N. N.
A Senhora da Villa-Nova	D. Eugenie
Cesarina	D. Athayde
A menina d'Agua Morta	D. Mathilde
Um correio	Sr. Pavotim
Um pagem de Patau	D. Estephania
Um pagem de Ferrabraz	N. N.

Fidalgos e senhoras da côrte, pagens, guardas, arautos d'armas, correios, lacaios, amas. etc , etc.

Scenarios, vestuarios, adereços novos e deslumbrantes

MISE-EN-SCENE DO ARTISTA

HELLER

A's 8 1/2 horas.

Haverá trem para APIPUCOS e Olinda e bonds para todas as linhas.

BANCO SUL-AMERICANO

DE

PERNAMBUCO

Com séde na cidade do Recife

Banco Emissor dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará

Capital em acções de 200$000	20,000:000$000
Emissão de bilhetes ao portador e a vista..	20,000:000$000

Estatutos approvados pelo Governo da Republica dos Estados Unidos do Brazil Decretos N. 367 A de 30 de Abril e N 395 de 12 de Maio de 1890

Entradas

A 1.ª de 10 °|° ou 20$000 no acto da subscripção.
A 2.ª de 10 °|° ou 20$000 depois de constituido o Banco.
As restantes com intervallo nunca menos de 30 dias e não excedendo a 15 °|° cada uma.

Depois de realisada a quinta parte do capital nominal é facultada a integralisação das acções, que ficarão sendo nominativas ou ao portador e com direito ao dividendo proporcional.

A subscripção das acções está aberta nas praças do Rio de Janeiro, Bahia, Aracajú, Maceió, Pernambuco, Parahyba do Norte, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Os incorporadores do Banco

Jorge da Costa Franco.
Alfredo Prisco Barbosa.
Luiz Augusto de Magalhães.
Barão de Mesquita.
João Innocencio Borges.

SUBSCRIPÇÃO NESTE ESTADO

Acha-se aberta á rua do Commercio n. 38

NO

BANCO SUL-AMERICANO

RECIFE

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 28 do corrente.

Os senhores socios podem procurar os seus convites em mão do presidente ; servindo de ingresso o recibo do corrente mez. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 15 de Junho de 1890.

O 2.º secretario,
Antonio José Mendes.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica, no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :

Uma olaria montada sobre pilares de tijolo e cal, coberta sita na Ilha do Retiro, freguezia de Afogados, pelo preço de 1:080$000, pertencente a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

A casa terrea de taipa, no lugar denominado Cabeça de Cavallo, freguezia de S. Lourenço da Matta, em terreno proprio, com casa de farinha com todos os seus pertences, pelo preço de.... 324$000, pertencente a Leonel Bandeira de Carvalho.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, sobre 55 pilares de tijolo e cal, coberta de telha, pelo preço de 1:350$000, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros.

A casa terrea n. 27, na travessa do Gaz, edificada de tijolo e cal, em terreno de marinha e coberta de telha, avaliada por 1:000$000, pertencente a Joaquina Jacintha Pereira.

A casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha edificada em terreno de marinha, sita á rua Imperial n. 242 avaliada em 100$000, pertencente aos herdeiros de José Miguel de Miranda

O dominio util do terreno de marinha n. 82, sito nos Coelhos, caes de Capibaribe, avaliado por 200$000, pertencente a João Francisco Paredes Porto ; cujos bens são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 11 de Junho de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho

Arsenal de Guerra

A commissão de compras do Arsenal de Guerra, na forma do art. 96 do regulamento de 19 de Outubro de 1872 convida aos senhores negociantes que se acharem devidamente habilitados a virem fornecer ao mesmo Arsenal as ferramentas, utensilios necessarios ás suas officinas e mais artigos de supprimento ás fortalezas, quarteis e mais estabelecimentos militares, durante o 2.º semestre do corrente anno, devendo procurarem nesta Secretaria a relação dos objectos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta Secretaria até as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do mesmo regulamento.

O fornecimento será feito por pedidos parciaes conforme as exigencias do serviço, e deverá sel-o de prompto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Junho de 1890

O secretario,
J. Francisco Ribeiro Machado.

Relação a que se refere o edital supra

Para as escolas regimentaes

Rudimentos de arithmetica, exemplar.
Cartas de A B C, exemplar.
Crayões para pedra, duzia.
Cathecismo de doutrina christã, exemplar.
Esponja, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Compendio de grammatica portugueza, exemplar.
Geometria por Abilio, exemplar.
Giz, kilo.
Historia do Brazil, exemplar.
Livros de 1.ª, 2.ª e 3.ª leitura, exemplar.
Dito de systema metrico, exemplar.
Ardosias para escripta, uma.
Lapis de pedra para as mesmas, duzia
Taboadas, exemplar.
Canivetes, um.
Papel almaço, resma.
Pennas de aço, caixa.
Lapis de páo, duzia.
Canêtas de páo, duzia.
Tinta para escrever, garrafa.
Areia preta, kilo.

Para as officinas

Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, kilo.
Dito de Milão, idem.
Dito bexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de aço, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de cobre, idem.
Arcos de ferro, sortidos, feixe.
Areia para moldar, barrica de 180 kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, idem.
Dito de côco, idem.
Bandeiras nacionaes de 2 a 8 pannos, uma.
Breu, kilo.
Broxas de ns. 1 a 8, uma.
Ditas pequenas, uma.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito alcatroado, kilo.
Cadinhos para fundição, numero.
Acido sulfurico, kilo.
Agua forte, idem.
Acido muriatico, idem.
Cantoneiras de ferro, sortidas, idem.
Carvão cok, idem
Dito para ferreiro, idem.
Cimento portland, barrica.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cravos ou arrebites, idem.
Escapulas de ferro, uma.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Ferro inglez em barra, idem.
Dito dito redondo, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito em chapa lomour, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito sueco em lençol, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Latão em lençol, idem.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular idem.
Dita meia cana, idem.
Dita murça, idem.
Limatão inglez, idem.
Lixa de vidro, de papel, folha.
Dita esmeril em panno, idem.
Machado encabado, um.
Pá de ferro patente, uma.
Parafusos de ferro, duzia.
Ditos de metal, idem.
Pregos francezes, kilo.
Fechaduras de ferro para porta, uma.
Ditas de dito para armario e gaveta, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Ciscador encabado, idem.
Dobradiças de ferro de cruz, uma.
Ditas de ferro e de latão, idem.
Espanador de palha, um.
Dito de pennas, idem.
Enxameis de madeira de qualidade, idem.
Ferrolhos pequenos de ferro e de latão, idem.
Gomma lacca, kilo.
Grozas, polegadas.
Machado encabado um.
Prussiato amarello, kilo.
Palha de junco, idem.
Sabão, idem.
Tincal, idem.
Tijolos para limpar facas, um.
Velas de carnaúba, uma.
Vassouras de piassaba chapeadas, idem.
Vassourinhas de dita para limpar louça, idem.
Vassouras de timbó, idem.
Acido nitrico, kilo.
Dito hydrochlorico, idem.
Zinco em folha, idem.

Tintas

Agua-faz, kilo.
Amarello francez, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo preto, idem.
Pó preto, idem.
Roxo terra, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Oleo de zinco, idem.
Ocre, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Verniz japonez, idem.
Zarcão, idem.

Madeiras

Taboas de pinho da Suecia de 0,22 de largura X 0012 uma duzia.
Ditas de dito de 0,22 X 0,019 de espessura, idem.
Ditas de dito de resina de 0,22 de largura X 012 de espessura, metro corrente.
Ditas de dito com 0,22 de largura X 0,019 de espessura, idem.
Taboas de pinho de resina com 0,022 de largura X 0,022 de espessura, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de dito, idem,
Taboas de amarello para soalho, de 0,46 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem.
Ditos de dito para forro com a mesma largura, idem.
Costado de páo carga, idem.
Costadinho de dito, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de dita, idem.
Costadinho de louro, idem.
Taboas de louro para soalho, de 0,44 de largura, idem.
Ditas de dito de 3/4 com a mesma largura, idem
Ditas de dito para forro, idem

Alfandega

Edital n. 51

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 21 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, a mercadoria abaixo declarada :

Uma barrica, marca M&C e contramarca P. n. 208, vinda do Havre no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado em Maio findo, contendo fumo em rapé, pesando liquido 125 kilogrammas, abandonada aos direitos por Meuron & C.

Em continuação serão vendidas no trapiche alfandegado Barão do Livramento :

Dez pipas, marca SF, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado em 16 de Março ultimo contendo vinho commum, medindo 4,686 litros, abandonadas aos direitos por Francisco da Costa & C.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Junho de 1890—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho desta sociedade, são novamente convidados todos os socios no gozo de seus direitos sociaes, para reunirem-se quinta feira 19 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria, tratar-se de assumpto de grande importancia ; sendo esta realisada com o numero de socios que comparecerem.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 17 de Junho de 1890.—O 1.º secretario,

Joaquim Lopes Teixeira.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

A directoria desta Companhia procederá no dia 23 do corrente, ao meio dia, o 1º sorteio da amortisação do emprestimo de 800:000$ na razão de 2 °/° relativo ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno ; para o que convida os Srs accionistas que quizerem assistir, a comparecerem a essa hora na sala de suas sessões, no predio do Forte do Mattos n. 12.

Recife 18 de Junho de 1890.

Manoel João de Amorim.
Sebastião Lopes Guimarães.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana

De ordem do Dr. presidente, convido os senhores socios desta associação a comparecerem a sessão que se celebrará no lugar e hora do costume, afim de se proceder a eleição da nova directoria, que se effectuará com qualquer numero.

Secretaria da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana, 19 de Junho de 1890.

O 1º secretario,
Dr. J. M Curio.

Aos collegas encarregados do tratamento dos variolosos

Espero que providencieis no sentido de não ficar insepulto pessoa alguma morta de variola alem de 24 horas, cessando de uma vez para sempre as reclamações que nesse sentido apparecem diariamente nos jornaes ; outrosim, que seja remettida a essa inspectoria a relação das casas onde existirão variolosos, os nomes dos proprietarios das ditas casas, afim de pôr-se em execução o § 2º do art. 83 do regulamento de hygiene de 15 de Janeiro de 1890.

16 6-90.

Dr. Cerqueira Leite,
inspector de hygiene.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr Dr. inspector, faço publico que pelo Thesouro Nacional foi concedido o necessario credito para pagamento das seguintes dividas de exercicios findos :

Medeiros & C.	1:231$500
Santos Lopes & C.	2$880
Beltrão & Costa	901$860
Manoel Figueirôa de Faria & Filhos	6$720

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 17 de Junho de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. conselheiro director interino faço publico que na sexta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na sala dos geraes, começarão os exames de latim, sendo que depois de esgotada a primeira chamada, seguir-se ha logo a segunda e ultima ; cuja banca foi constituida do modo seguinte :

Presidente, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Examinadores, arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo e Dr. José Bandeira de Mello.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de Junho de 1890.—O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Banco do Brasil

Pelo presente são convidados os senhores accionistas deste banco a realisarem no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar, do dia 20 a 25 de Julho proximo, 10 0/0 de entrada ou 20$000 por acção da nova emissão. Nessa occasião será facultado áquelles que quizerem entrar cem mais 20 0/0 ou 40$000 por acção, realisando assim 50 0/0 do capital.

Recife, 16 de Junho de 1890.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Restauração casa terrea n. 27	14$000
Lapa n. 2	14$000
Bom Jesus idem n. 13. 3º andar	16$660
Idem do Amorim n. 23, idem	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Idem idem n. 64 armazem	25$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	25$000
Idem idem idem 2.º andar	20$000
Idem idem n. 27, loja	15$000
Bispo Sardinha n. 11 1º andar	16$000
D. Maria Cesar n. 118 terrea	16$000
Idem n. 16, terreo	20$000
Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Madre de Deus n. 2, armazem.	12$500
Burgos n. 21, terrea	14$000
Sete de Setembro n. 22	40$000
Becco de Abreu n. 2	8$000

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

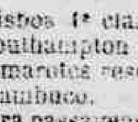
O paquete Tagus

Espera-se da Europa até o dia 20 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado do sul no dia 22 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª class.	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

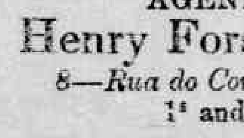
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor Alliança



E' esperado de NewYork até o dia 30 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

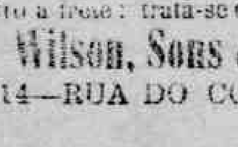
8—Rua do Commercio—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania



Espera-se do portos do sul até o dia 23 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaboatão

Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 21 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

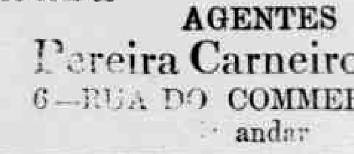
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:. trata-se com os AGENTES.

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Planeta



E' esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Sobre carga, encommendas e passagens, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

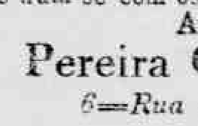
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

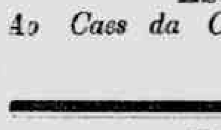
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Albino



Segue no dia 25 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sexta-feira, 20, o de cavallos de puro sangue, eguas deste Estado e vaccas tourinas

Grande leilão

QUINTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

A's 10 horas

No armazem n. 29 á rua Duque de Caxias

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão, ao correr do martello, de diversos moveis, espelhos, vidros, 1 cofre prova de fogo bancos e ferramentas para marcineiros, madeiras e diversas obras para acabar, existentes no referido armazem.

Agente Stepple

Leilão

De bons moveis crystaes, quadros, jarros, espelhos apparelhos de porcelana finos para almoço e jantar.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar do sobrado á rua da Aurora n. 41

O agente acima, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se d'este Estado, levará a leilão uma importante mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço, 6 quadros, etageres, lanternas bordadas, 6 ricos jarros e finos 2 figuras, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio com espelho e pedra, 1 bidet, camas para casal, mesa elastica de quadro taboas, guarda comida, aparadores, um importante guarda louça, apparelho para jantar, dito, para almoço, galheteiro, 12 cadeiras de junco, copos para agua, compoteiras garfos e facas finas, colheres para sopa, e outros muitos moveis que verão no acto do leilão.

Leilão

De 1 sobrado de 2 andares e sotão, edificado em terreno proprio sito á rua do Visconde de Inhauma n. 24, antiga do Rangel.

De 1 terreno sito á rua do Padre Nobrega antiga do Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até a rua do Marquez do Herval tendo a mesma largura nos fundos.

De 1 terreno á rua da Cadeia Nova, com 25 palmos de frente e 132 ditos de fundos.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão do sobrado e terrenos acima mencionados os quaes poderão ser examinados pelos Srs. compradores.

Leilão

de moveis, um espelho oval, louça, vidros e quadros

CONSTANDO:

de uma bonita mobilia de páo-carga (torneada), 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 bonito espelho oval, 3 pares de jarros, 6 etageres, 1 candieiro de suspensão para kerosene, lanternas, uma banquinha de fantasia, escarradeiras, figuras e tapetes.

Dous guarda vestidos de amarello, 1 lavtatorio de amarello com pedra, 1 marquezão, 2 lavatorios de amarello, 1 estante para livros, 2 banquinhas, cabides de parede, 1 cama grande antiga camas de lona. 1 dita para casal.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores, etageres de nogueira, 1 marqueza, 1 sofá, louça de jantar, dita de almoço, garrafas, copos, compoteiras, etageres, diversos quadros, uma ambulancia, 1 licoreiro, 1 aparador de caixa, mesa de cosinha, jarrões, telhas de zinco, bacias, 1 tina grande para banho e diversos pés de crotons.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na casa n. 27 á rua do Aragão

O agente Martins, autorisado pelo cidadão alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo, que seguio para Garanhuns, fará leilão dos moves e mais objectos existentes na dita casa, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

Dos bons cavallos Feuillage, Vampa e Nero de puro sangue, de boas filiações, proprios para corridas ou para garanhões, seis eguas do Estado e 20 fardos de alfafa.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No largo do Corpo-Santo

Leilão

De 1 excellente vacca tourina, com cria, 1 carroça nova, com boi novo e gordo, 1 cavallo preto, 1 sella e arreios.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas da manhã

Agente Pinto

No largo do Corpo Santo, por occasião do leilão de cavallos de puro sangue, eguas do Estado e alfafa.

Leilão

De cerca de 400 canastras com alhos, existentes no armazem do Sr. Thomaz Times, defronte dos armazens da Capatazia da Alfandega, que serão vendidas em lotes, á vontade dos compradores.

Sexta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto

Leilão

De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de junco, 1 guarda vestido, meia commoda, 1 cama de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 m[illegible], 2 marquezões 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 2 mesas de pinho, 1 marqueza, 6 cadeiras de amarello, louça para almoço e jantar, garrafas para vinho, copos, colheres, bandejas e outros muitos objectos.

Sexta-feira 20 do corrente

Rua das Trincheiras n. 16

A's 11 horas

Leilão

De predios, louças, vidros, balcão e resto de uma armação

O agente Britto venderá em leilão a sexta parte do sobrado de 2 andares, á rua Marquez de Olinda n. 64, que rende 2:000$000, duas decimas partes do sobrado á rua das Trincheiras n. 19. Vende-se pela maior offerta.

Em continuação, venderá o mesmo agente, o resto da armação, moveis, louças e vidros, balcão e mais objectos da loja á rua da Imperatriz n. 17.

A's 10 1/2 horas

Sabbado, 21 do corrente

Explendido leilão de animaes de corrida

Sabbado 21 do corrente

O agente Pestana devidamente autorisado pelos proprietarios levará á leilão no dia e hora acima indicado, no seu escriptorio, na travessa do Corpo Santo, os animaes Apollo, Damnubio e Alfa.

Os quaes poderão ser examinados na rua da Conquista n. 1.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Soledade n. 82

— Precisa-se de uma ama para todo serviço; no 2º andar n. 16 do largo do Carmo.

— Na rua Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo n. 4, vendem-se plantas de todas as qualidades, matto de fructo como flores de todas as qualidades.

— Vende-se o sobrado n. 7 á rua Visconde de Inhaúma; a tratar na rua Duque de Caxias n. 105, loja de calçados.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira?

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 39, sito a rua da Imperatriz com agua, está caiado e pintado; a tratar na loja do mesmo.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Roga se ao Sr. A. T. que resolva, sim ou não.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, resolva, se quem paga é o acceitante ou o sacador.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na rua do Commercio n. 32.

— Precisa se de um criado que queira ir para Olinda: a tratar na rua do Cotovello n. 43, de 1 hora ás 3.

— Aluga-se a loja da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo n. 11.

— O Sr. Manoel Thomé de Azevedo deixou de ser nosso empregado desta data em diante. Recife, 16 de Junho de 1890.

Domingos José Ferreira & C.

— Precisa se de um moço com alguma pratica de balcão; a tratar no n. 5 á rua Barão da Victoria.

— Precisa se de um rapaz de 16 a 18 annos, que tenha pratica de padaria e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Praia n. 12, ou na rua Imperial, padaria Victoria.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: na rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.

Chaves perdidas

Perderam-se oito chaves pequenas, presas em uma argola; roga se a quem as achou o obsequio de entregal as na rua do Bom Jesus n. 43, que será recompensado.

Chaves perdidas

Perdeu se hontem uma argolla com 5 chaves, desde os Afogados até ao escriptorio do *Diario de Pernambuco*, pede-se a pessoa que as achou mandar entragal as no referido escriptorio que se lhe gratificará.

17 de Junho de 1890.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito ao Largo do Mercado n. 10, sob a firma de Manoel Pereira da Silva & C., retirando se o socio Francisco Ferreira Alberto pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Manoel Pereira da Silva de posse do activo e responsavel pelo passivo da dita firma. Recife, 31 de Maio de 1890.

Manoel Pereira da Silva.
Francisco Ferreira Alberto.

Criado

Precisa se de um criado de idade de 12 annos; na rua da Palma n. 109.

Criado

Precisa-se de um criado para vender na rua: a tratar no becco do Calabouço n. 11.

Vinho d'Amarante

Em decimos e quintos, o que ha de melhor neste genero.

VENDEM

Guimarães & Valente

6—CORPO SANTO—6

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Vaccas tourinas

Aproveitem agora

Vendem se duas vaccas dando leite, com crias, duas lindas garrotas prenhes, pura raça, e utensilios das mesmas, por ter recebido ordem para liquidar; a vêr na cocheira da rua Sebastião Lopes n. 33, e a tratar com José Maia, rua do Pires n. 31, defronte da antiga Caixa d'Agua.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Farello superior

a 1$800; no largo do Mercado n. 12.

Aluga-se

um grende sitio na ladeira do Barro n. 175, contendo uma casa de taipa com commodos para familia, muitos coqueiros, jaqueiras, mangueiras e outras arvores, todas dando fructo pelo aluguel mensal de 8$000; a tratar na pharmacia franceza á rua Barão da Victoria.

Bom negocio

Precisa se de um rapaz com pratica de molhados, ou de um rapaz com algum capital para socio de uma taverna na freguezia de Santo Antonio, em boa localidade e bem acreditada: a tratar na rua da Detenção n. 29.

Criada

Quem tiver de embarcar para a Capital Federal e precisar de uma criada de confiança e que não enjôa, para cuidar em crianças, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 91, que achará com quem tratar.

Vendem-se

duas casas de pedra e cal, na estrada real de Goyanna, no Timbó, antiga Barreiras, em terras de N. S. do Rosario de Olinda, tendo uma, duas portas e outra uma porta e uma janella, bem localisada para qualquer negocio; a tratar em Olinda com Guilherme Pereira das Neves, no Varadouro n. 11 e no Recife com Vieira & C., á rua da Florentina n. 34.

Manteiga Especial

PARA BOLOS

Latas de meio kilo 800 réis.

Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente.

CIDADÃOS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Teolphone 191.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição mimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

Missas

em repouso d'alma de D. Ignez Maria Olympia da Motta Seixas

Olympio de Seixas Borges, sentimentalisado pela perda da sua carinhosa e estremecida mãi, fallecida na cidade de Souza, Estado da Parahyba do Norte, convida por meio deste escripto aos seus parentes que aqui se acham, aos seus amigos, mestres e amigos do seu velho pai a assistirem as missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia sexta-feira; e por este acto humanitario e caridoso, ficará elle reconhecido a todos que a este humilde convite acceder.

✝

Conselheiro Luiz José de Sampaio

Umbelina de Sampaio Alcoforado, suas irmãs e filhos convidam os seus amigos e os do finado conselheiro Luiz José de Sampaio, seu irmão e tio, para assistirem a missa do setimo dia, que mandam rezar na matriz da Boa-Vista no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã.

✝

D. Francisca Candida Giraldes

1.º anniversario

Pelo repouso eterno d'alma de D. Francisca Candida Geraldes, seus filhos, nora, genro e netos, mandam celebrar missas no recolhimento de N. S. da Gloria, ás 8 horas da manhã de sexta feira 20 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

✝

Affonso Pinto de Carvalho

Primeiro anniversario de seu passamento

Pelo repouso eterno de sua alma, seus pais e irmãos mandam celebrar missas na igreja do Poço, sabbado 21 do corrente, ás 7 horas da manhã

✝

Os Drs. José Austregesillo e Francisco Pothier Rodrigues Lima mandam rezar no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 21 (sabbado) uma missa pelo repouso eterno de seu irmão o Dr. Antonio Plutarcho Rodrigues Lima, setimo dia de seu passamento, e pedem aos seus parentes e amigos do finado se dignem de assistir a esse acto de caridade religiosa, o que muito agradecerão.

✝

Angelina Maria de Oliveira

Manoel Antonio Pereira convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia, que manda rezar pela alma de sua mãi, Angelina Maria de Oliveira, que terão lugar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da mánhã do dia 21 do corrente (sabbado), pelo que se confessa grato.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Paulino*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésilienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco - Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bomb caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Precisa-se

de peritas costureiras; na Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1-A.

Casa

Aluga-se a casa terrea sita á rua Dr. Nabuco n. 24 (Capunga); a tratar no n. 28 á mesma rua.

Attenção

Aluga-se uma grande casa terrea na rua de Motocolombó n. 24, muito propria para negocio por já ter armação, tem muitos commodos para familia e um grande quintal · trata-se no largo da Paz n. 96.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,

Dita de Jaguaribe.

Cimento portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco,

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões.)

Kerozene inexplosivel.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Fazendas baratas

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Voile phantasia a 240 rs.
Tecidos arrendados de côres a 240 rs.
Organdy branco finas a 500 rs.
Arrendados de uma só côr a 400 rs.
Percales finas a 200 rs.
Cassas de côres a 120 rs.
Lãzinhas de quadros a 160 e 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Cassas com padrões de voile a 280 rs.
Fustão de côres, padrões miudinhos a 160 rs.
Chitas escuras a 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas, a 5$000.
Morim das listas azues 10 varas, a 3$000.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Fitas chamalotadas todas as côres.
Empermeaveis para vestidos a 400 rs.
Babados bordados a 400 e 500 rs.

Fazendas finas

Cretones francezes muito largos a 320 e 360 rs.
Nanzuks de côres finas, a 500 rs.
Tecidos de cordão, lindas côres, a 400 rs.
Voile de lã, tecidos mais finos, a 800 rs.
Gazes de seda, lindas côres, a 1$500.
Surah de todas as côres a 1$400.
Organdy de cordão, lindas côres, a 300 rs.
Setim de Macáo de todas as côres e preto a 800 rs.
Tecidos de linho, muito largo, a 400 rs.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 9$000.

Aos mercieiros

Viuva Pernardo José Correia & C. teem para vender ternos de medidas, bons e baratos; na travessa do Queimado n. 9, esquina da rua larga do Rosario.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

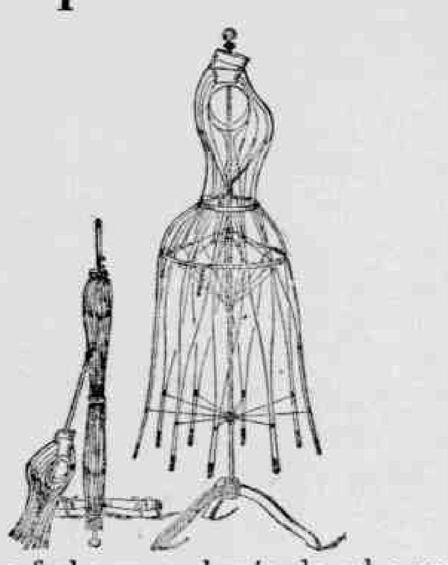
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

NOVIDADES

Manequins de Bazar



Abre e fecha como chapéo de sol e serve para qualquer senhora por mais gorda ou magra que seja fazer seus vestidos sem ter necessidade de costureira.

Cortinados de côres para porta ou janella a 1$600 o metro.
Crochet branco e de côres para cortinados a 1$000 e 1$500.
Flores para cabello ou enfeito de vestidos a 1$000, 1$500 e 2$000.
Sabonetes para pannos e sardas a 1$0[illegible]
Extractos finos, frasco com 20 gotas, a 2$0 rs.
Lapis de ouro a 1$500 e 2$000.
Tesouras com mollas e caixa a 1$500.
Porta-luz com phosphoreira a 1$000.
Relogios para ver no escuro a 8$000 e 10$000.
Albuns para 10 ou 25 retratos a 3$000.

Para uso domestico

Bramante de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200.
Panno de linho com 4 larguras a 1$600 e 2$000.
Atoalhado adamascado a 1$400.
Panno da Costa, com quadros e listas, a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$000 a dita.
Cretones para cobertas a 30[illegible] rs.
Colchas de cores, muito grandes, a 2$000,
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.
Oleados de cores para mesas, cada repartimento 4$500.
Algodãozinho largo para todos os preços.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para averna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Para qualquer negocio

Aluga-se a casa terrea da rua da Imperatriz n. 54 A, com accommodações para estabelecimento e morada; a tratar na mesma rua n. 54. ou á rua Duque de Caxias n. 77.

Compra-se

o jornal denominado *Vapor do Rio Formoso*, publicado em 1857 e impresso na typographia do finado Ignacio Bento de Loyola, ou colleccionados ou os numeros avulsos, a entender-se com o padre Bandeira, ou na loja de ourives de Laberty, á praça da Independencia, ou annuncie.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 96, 1º andar.

Precisa-se

de peritas costureiras; na Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1 A.

Aproveitem a occasião

Vende-se, aluga se ou permuta-se por predio, uma pequena fabrica de sabão muito bem situada; é optimo negocio, e está prompta a trabalhar: quem pretender dirija-se com urgencia á rua da Madre de Deus n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tratar no becco do Pocinho n. 7.

Casa

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos para pequena familia, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 120, Caminho Novo.

Declaração necessaria

Rodrigo Carvalho & C. declaram que nada devem ao espolio de José Luiz Ferreira Costa. Recife, 13 de Junho de 1890.

Rodrigo Carvalho & C.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos - Tomei o seu remedio o — Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguia.

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Velha n. 137.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; no Caminho Novo, defronte da estação.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5, Geriquity.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cotovello n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar, trazendo a sua matricula.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; no Caminho Novo n. 99.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 109.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para criança e outra para o serviço domestico; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem, ou na rua Barão da Victoria n. 59, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na taverna á rua do Lima n. 68.

Fogos e Sortes

Para os festejos das noites de

Santo Antonio

S. JOÃO

S. PEDRO

Grande e completo sortimento, caixas sortidas e a retalho

Vende-se por preços commodos á rua da IMPERATRIZ N. 12, loja de ferragens do **SOUZA**.

Aluga-se

a casa n. 28 á rua de S. João, com commodos bom quintal e cacimba.

Idem rua Vidal de Negreiros n. 47, bons commodos, bom quintal, e está limpa: a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 10 horas ás 3 da tarde.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Massa para bolos

Pateo do Carmo n. 2

Garante-se a qualidade por ser tratada a capricho, e por preço sem competencia; venham ver para crer.

Cosinheira e criado

Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia; assim como de um bom copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Para criança

Grande quantidade de redes de cores para crianças a 3$000.

Grande e variado sortimento de vestuarios de Jersey para meninas e meninos de todas as idades para 6$ e 7$

So na loja do Povo

Rua 1º de Março n. 11

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toillette de espermacete. Creme saponacêa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brasil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

LOJA DO POVO

11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10₀/° em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

O

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Señr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.a

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

Cardoso & Irmão

Rua do Barão do Triumpho ns. [illegible] 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricante *Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma sucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigems**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello d[a] União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO

de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1.a Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.— Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ACABAI COM AS TOSSES

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido—para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

[illegible] HOLLOWAY

[illegible] as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e junturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vend[em-se em] todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

NOVIDADES

A

PREÇOS BARATOS

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Chitas setim de ramagem a 280 rs. o covado.
Linon com ramagem graúda a 400 rs. o dito.
Dito com barra e ramagem, um metro de largura, a 500 rs. o dito.
Etamines de côres, flores miudas e ramagem a 400 rs. o dito.
Cretones, novidades em côres e padrões, a 360 rs. o dito.
Voile de lã, retiramos d'Alfandega o mais lindo sortimento de voile, em padrões e ao preço de 800 rs. o dito.
Merinó assetinado de lã com ramagem, a 500 rs. o dito.
Damassê d'algodão com preparo de seda a gosto de voile a 800 rs. o dito.
Assim como variedade de artigos, tudo de phantasia e por preços que garantimos sem competencia.

Na loja do Campos

RUA DO CRESPO N. 21

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO **XAROPE DO D.or FORGET**
Em todas as Pharmacias do Universo
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne **CHABLE** PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO **CITRATO de FERRO CHABLE**
Em todas as boas Pharmacias
Exija-se o endereço ao lado.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

Só que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas [illegible]) [illegible] de sua semana.

EVANS, SONS & C.o, em [illegible], em LONDRES.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

LOTERIA

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

EM BENEFICIO DA

Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000

INTEGRAES

A 7.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado 21 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES

Bernardino Lopes Alheiro.

PHARMACIE 1.er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1.er PRIX 1857

Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

[illegible] Boulevard Bonne, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 93

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1.º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Engommadeira e criada

Na rua Visconde de Goyanna n. 207, precisa se com urgencia de um perita engommadeira e de uma criada para serviço interno.

AO TROVADOR!

E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para crianca a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covodo.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 140 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas.
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços.

Completo sortimento de cachemira

E OFFICINA DE ALFAIATE

20—Rua 1.º de Março—20

Amaral & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua de Marqeuz Olinda n. 23.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. [illegible]
11. [illegible]
12. [illegible]
13. **Croup,** [illegible] Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** [illegible]
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. [illegible]
17. [illegible]
18. [illegible]
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. [illegible]
21. [illegible]
22. [illegible]
23. [illegible]
24. [illegible]
25. [illegible]
26. [illegible]
27. [illegible]
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. [illegible]
30. [illegible]
31. [illegible]
32. [illegible]
33. [illegible]
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em groso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco de Souza Motta, ajudante de guarda-mór da Alfandega para vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 50, loja, liquidar aquelle negocio que S. S. não deve ignorar, visto não saber-se o seu domicilio.

EXPOSITION UNIV.lle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

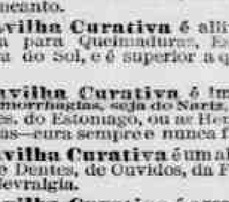
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

PILULAS BLAIR

PARA A

GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para

Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias ácima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Fr.co M. da Silva & C.a

Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10.000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18

Dôres de Estomago

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS

A commissão nomeada pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ, para estudar os effeitos do Carvão de Belloc, averiguou o facto de que as Dôres de estomago, Dyspepsias, Gastralgias, Digestões difficeis ou dolorosas, Caimbras, Azias, Arrotos, etc., desapparecem depois de alguns dias de uso deste medicamento. De ordinario, o allivio manifesta-se desde as primeiras dóses; o appetite volta e a constipação de ventre, tão habitual nestas molestias, desapperece. As propriedades antisepticas do Carvão de Belloc fazem delle um dos meios mais certos e mais inoffensivos contra as molestias infecciosas, como a Dysenteria, a Diarrhea, a Cholerina, a Febre typhoidea. Emprega-se o Carvão de Belloc quer para prevenir quer para curar estas molestias.

Cada Frasco de Pós e cada caixa de Pastilhas devem levar a assignatura e o sinete do D.r Belloc. Venda em todas as Pharmacias.

Precisa-se

De um criado que entenda de trabalho de sitio, e de outro para serviço de uma casa, que dando conhecimento de sua conducta, poderão tratar na rua Direita n. 21.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

ILLEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se um sitio no Caminho Novo, com duzentos e tantos palmos de frente, com o melhor terreno que ha, mangueira de Tamaracá muito boa, sapoteiras, coqueiros, sete que carregam muito, duas casas para morada, um chalet que fica mesmo independente da outra casa, com jardim, caramanchão, duas cacimbas de agua de beber; o chalet é collocado no alto que tem a vista mais linda dos bosques, só serve para quem sabe apreciar e não para especular, terreno proprio: a tratar no mesmo sitio a qualquer hora, ou no caso de não encontrar o dono, deixe o nome e morada. Até 9 horas da manhã achará com quem tratar.

Attenção

Vende-se um piano novo, com capa e banco de Pleyel á rua Duque de Caxias 34, loja.

Vende-se

superior massa de mandioca para bolos a 1$000 o kilo; na Cambôa do Carmo n. 10.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Palma n. 71, bem afreguezada; a tratar na mesma.

Cosmorama e realejo

Vende-se ou aluga-se um bom cosmorama e realejo; a tratar na rua do Nogueira n. 30.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

A SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes **molestias**: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia.

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31—RUA DOS OURIVES—31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$500
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc.	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol, enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara.) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1°. vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2° vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	5$000
Ao cidadão Aniceto, versos do Cigano ao Dr. Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc. (raro).	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol enc.	2$000
Bibliotheca do povo, 31 caderninhos broc.	4$000
Um misterio de familia. por F. Tavora, 1 vol. broc.	

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

Engenho Santa Clara

Vende-se uma parte do engenho Santa Clara, situado no termo de Ipojuca: quem a quizer comprar dirija-se ao engenho Genipapo, que achará com quem tratar.

Cera

Vende-se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n, 1, 1° andar.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Iputinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno

Paraengenho

Vende-se uma roda de ferro, systema Leandro, com 25 palmos de diametro e 7 de largura (que se pode estreitar) com cubos e forro de amarello, em perfeito estado, sarilho de ferro com 20 palmos de comprimento e mais um acrescimo de sarilho com 10 palmos e peças para ligar, gigante de ferro, quatro rodetes angulares, tres de 4 palmos e um de 8, uma moenda de 36 pollegadas por 24 e um rodete perpendicular de 8 palmos, tudo em bom estado, e vende se barato por se ter botado vapor; quem pretender dirija se ao escriptorio de Ribeiro de Carvalho, rua estreita do Rosario n. 19.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, propria para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Farelo

superior do Rio da Prata a 1$800, dito do Rio de Janeiro a 1$750, pesando 42 a 44 kilos; vendem Franco & C., no pateo da Penha n. 8.

Vende-se

a taverna da rua da Palma n. 4, propria para principiante e bem afreguezada, o motivo da venda é somente porque o dono tem outro negocio; a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

CURA-SE NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho

Vende-se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,000 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Gquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1° andar.

Na ponta!

Milho do Maranhão.
Arroz de casca.
Farelo, saccos de 42 kilos.
Alfafa nova.
Aveia nova.

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

6 — CORPO SANTO — 6

Taverna

Vende-se a acreditada taverna sita á praça da Concordia n. 1, por seu dono se achar doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 70

Especial manteiga ingleza flor

Em barril, vende-se o que ha de melhor neste genero, no

Armazem do Lima

9—Rua Barão da Victoria—9

Telephone—323

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 136)

X

MÃI E FILHA

Laura esperou cerca de meia hora com as temporas a latejarem lhe, o coração a bater-lhe descompassadamente.

Que lhe iria communicar frei Cyriaco?...

E se tivera a intuição de entrar, não seria por effeito de algum mysterioso chamado daquelle monge, que tinha alguma cousa a dizer-lhe?...

Mas o que?..

Ah! que angustia!... Que apprehensão!...

Se a familia, o nome, a origem da sua Souriquette adorada estivessem finalmente descobertos, o seu dever, della Laura, não seria tentar o impossivel para fazer com que a pequena voltasse para a companhia dos seus e reivindicasse a sua fortuna?...

Sempre a mesma cousa!...

Isto é o dever!...

Não era capaz de faltar ao seu dever, a valorosa, a excellente creatura; mas como seria então desgraçada!...

Mortalmente desgraçada!

E grossas lagrimas rolavam-lhe pelo rosto alvorotado durante aquelles longos quartos de hora de espera.

Finalmente ouvio-se o ruido de um passo leve, e no limiar appareceu o alto perfil do monge na sua batina escura com o manto branco atirado de um lado, sobre o hombro direito.

Era exactamente o homem que Roselin lhe havia descripto, com o seu fino rosto austero, a fronte vasta, o olhar ao mesmo tempo escrutador e meigo.

Laura teve então confiança.

O desgosto, parecia-lhe, não podia partir daquelle homem.

— Meu pai, começou ella, ha alguns annos, o senhor prometteu a meu marido occupar se de um negocio muito delicado, e que nos falla muito de perto ao coração.

— Seu marido chama-se?... perguntou o monge com a sua bella voz lenta e grave.

— Roselin Vallauris.

O carmelita estremeceu e olhou para Laura mais attentamente.

— Foi em Agon, não é verdade? perguntou elle.

— Em Agon, sim, senhor. E tratava-se de saber por quem tinha sido confiada a Clemencia Foulon a orphanzinha que ella criava.

— Recordo-me. A senhora tinha nessa época a intenção de recolher e adoptar a criança.

— Como o fiz, meu pai.

— E continúa a tel-a em sua companhia?

— Continúo. Mais do que nunca, ella é minha filha, e eu adoro-a. Mas o meu dever é procurar todavia desvendar o mysterio que cerca o seu nascimento.

— No interesse della ou no seu?

Laura, sempre tão calma, teve um raro lampejo nos olhos, que immediatamente se annuviaram.

— Ah! meu Deus! exclamou ella; no meu, de certo que não!... Quanto a mim, não almejo mais do que o olvido e o silencio; que me permittirão julgar-me mãi della e conserval-a para todo o sempre, sem temer que me venham arrebatal-a.

— Então?...

— Então, meu pai, apezar dos meus combates, das minhas angustias, do horrivel despedaçamento de todo o meu ser ao pensamento de que poderão separar-me de minha filha, vim á sua presença, porque pareceu-me que era esse o meu dever.

Por seu turno, o monge teve um lampejo no olhar.

— Bem, minha senhora, nós nos entenderemos. Conforme prometti a seu marido, procurei. Frei Theotonio, antes de morrer, não teria incumbido algum dos nossos irmãos de tratar do negocio que tão de perto lhes falla ao coração?... por que era isso exactamente que queriam saber, que a senhora deseja saber agora, não é verdade?

Laura, anciosa, achava-se suspensa dos labios do religioso.

— Sim, respondeu ella, é exactamente isso. E o senhor encontrou?...

— Julgo estar na pista.

Ella deixou escapar um grito.

— Que sabe o senhor, meu pai? perguntou ella anciosamente.

— Pouca cousa. De algumas palavras escapadas a frei Honorato, amigo e confidente de frei Theotonio, deprehendi que elle tinha sido incumbido por este de alguma missão.

— Concernente á minha filha?

— Não sei ao certo, mas elle informou-se por varias vezes do fim que tinha levado Clemencia Foulon e onde morava ella depois que partira de Castelanu d'Auzau.

— Meu Deus! balbuciou Laura cambaleando, não ha duvida, frei Honorato sabe de alguma cousa.

Fazendo, porém, de subito um esforço e agarrando-se a toda a sua coragem:

— Onde está frei Honorato? perguntou ella; poderei fallar-lhe?

— Não, senhora, respondeu o carmelita com um lampejo de enternecimento, que amenisava ainda mais as linhas tão benevolentes do seu rosto de anachoreta. Não, não póde fallar-lhe.

— Por que? Entretanto é preciso que eu saiba o que diz respeito a Henriqueta. E' preciso, no interesse da pobre pequena. Não passamos de gente pobre que talvez alcance fortuna, á força de ordem, economia e trabalho, mas que nunca deixará de ser operarios arranjados. Emquanto que a familia della deve ser rica, sem duvida, nobre, vivendo n'um meio que não será nunca o nosso.

— E ella será acaso mais feliz por isso?

— Não sei. Não tenho a experiencia dessas cousas. Penso, não obstante, que a felicidade está onde se é amado, onde estão os affectos profundos e eternos: o marido e os filhos!...

— E a mãi?

— E a mãi, sim! respondeu Laura com a voz subitamente molhada de lagrimas.

— E então?... A' mãi incomparavel que sua filha encontrou já no seu meio, como a senhora diz, não poderá ella juntar mais tarde um marido e filhos que a tornem feliz?

— Assim o espero. Mas nem por isso deixa de restar para mim um dever terrivel, qual o de procurar, apezar de tudo, a sua verdadeira familia, quanto mais não seja para dizer-lhe: «Escolhe, vê o que queres fazer.» E em todo o caso, para me evitar o remorso de não ter tentado, por ciume ou por egoismo maternal, tudo quanto era humanamente possivel tentar.

— Mas com que idade está a criança?

— Doze annos.

— E' muito nova ainda para tomar por si propria uma resolução.

— Engana-se, meu pai; Henriqueta é uma excepção. Ella possue a razão, a calma e o criterio de uma mulher já feita, e além de tudo isso é dotada de extraordinaria intelligencia.

— Mandou-a para algum pensionato, sem duvida?

A Sra. Vallauris corou.

— Ainda não, respondeu, não pude separar-me della.

— Oh! nisso não reconheço a mulher forte que a senhora parece ser. Como! acredita que a criança pertence a familia altamente collocada, diz que ella possue intelligencia notavel, e não lhe manda dar uma educação esmerada?...

— Tem razão, meu pai, amanhã, minha filha entrará n'um dos melhores collegios de Pariz.

E levantara-se.

— Agora que me conhece, meu pai, disse ella, permittir-me-ha que eu falle com frei Honorato?

O monge sorrio.

— Declarei-lhe já que não podia fallar-lhe, replicou elle, não porque a minha vontade a isso se opponha, mas por que frei Honorato está longe d'aqui.

— Aonde?

— Na America do Sul, onde missiona e propaga a nossa religião.

— Meu Deus! E quando voltará?

O religioso ergueu os olhos para o céo.

— Não sei, respondeu elle, ninguem o sabe. Mas talvez um dia ou outro os nossos superiores, de quem emanam as ordens, se lembrem delle; participar lhe-hei então para que a senhora o procure

— E até lá, permitte-me que venha fallar ao senhor?

— Peço lhe até que o faça. E tudo quanto estiver ao meu alcance, farei pela senhora.

Laura voltou para casa assás preoccuda.

Pelo lado da criança estava tranquilla, e a sua quietitude maternal não seria perturbada por espaço de largos annos, pelo menos.

Quanto ao presente, porém, a cousa mudava de figura.

Era-lhe forçoso separar se de Henriqueta para mettel-a n'um collegio como pensionista; frei Cyriaco tinha razão...

Mauricio estava já no lyceu.

Por que não fizera o mesmo com Henriqueta?

Porque acostumara-se a tel-a sempre debaixo dos olhos, quer em casa, quer nas officinas, onde a criança se fazia util, começando a substituil-a, a tornar-se vigilante de primeira ordem, quasi uma contra mestra.

E, acima de tudo, porque a adorada pequena, tão affectuosa, tão carinhosa, tão desvelada, parecia tanto fazer parte do seu eu, que se afigurava a Laura que lhe roubariam metade da sua vida, se a afastassem della, mesmo para as ausencias escolares que todas as mãis, entretanto, soffrem e supportam.

Porém para ella devia vencer a sua fraqueza, no interesse da criança, conforme lhe dissera o carmelita.

A' medida que aprofundava a cousa, Laura achara esse dever penoso.

Resistio ao desgosto.

Que valia elle diante do outro? E, entretanto, quando entrara no convento da rua Vaugirard, estava perfeitamente disposta a cumprir o penosissimo dever...

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42